

LOUVAI

SENNHOR

VII



LOUVAI

O SENHOR

* Pode adquirir cada uma destas fichas, individualmente, ao preço de 1\$50 cada

- através da sua Livraria
- ou no Largo da Luz, 11, Lisboa 4

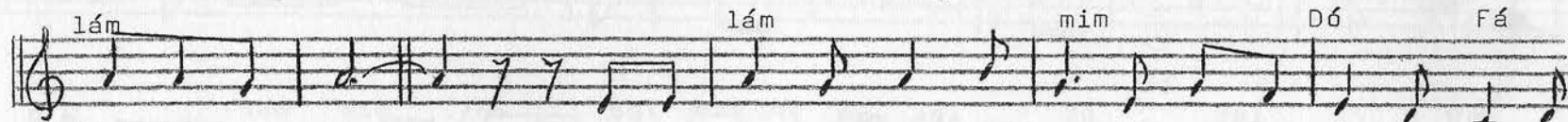
Deus fez de ti, Maria

P. AUGUSTO DA COSTA adaptou de A. Martorell

NS - 14



Deus fez de ti, Ma - ri - a, por - ta dos céus. Por ti pas - sou, um di - a



o pró - prio Deus! 1. És de Deus Me - di - a - nei - ra, o - bra pri - ma do A -



mor; és a do - ce Men - sa - gei - ra do sor - ri - so do Se - nhor,



és a do - ce Men - sa - gei - ra do sor - ri - so do Se - nhor.

2. Por teus olhos Deus nos vê,
por teus lábios Deus nos beija;
se escurece a nossa Fé,
és a Estrela benfazeja.

3. És refúgio e alegria,
és doçura até na dor.
Quer de noite, quer de dia,
és luz plena de calor!

4. És a mais fulgente aurora
desde o "Sim" da Anunciação!
Também tu és Redentora
com teu Filho, nosso Irmão.

Alegra-te Virgem Maria

M. SILVA

NS - 15

Sol Ré Sol Dó Sol Ré Ré

A - le-gra-te, Virgem Ma - ri-a. A - le-lu-ia, a - le-lu-ia. A - que-le que

lám mim lám Sol Dó Sol Dó Sol Dó

de ti nasceu ~~morreu~~mas resascitou. A-le-lu-ia, a-le-lu-ia. Inter-cede por

lám Ré⁶ Sol mim Dó Ré⁶Sol Sol Dó lám Ré⁶ Sol

nós ao Senhor. A-le-lu - - ia.

1. Avé, Maria, cheia de graça, o Senhor é contigo + bendita és tu entre as mulheres
2. Tu nos trouxeste o Rei da glória + o facho da nova luz.
3. Ditosa és tu, Virgem Maria, + do teu seio Cristo nasceu.
4. Imaculada, cheia de graça, + és a alegria da Santa Igreja.
5. Salvé, Mãe Santa, por quem o mundo + a paz divina dos céus alcança.
6. Do céu à terra és o Caminho + donde vem Cristo, Rei da esperança.

Como Ele está (amor verdadeiro)

Let. e Música: J. LAMELAS

V - 212

1. Co-mo_E-le_es-tá, tam-bém nós 'sta-mos no mun-do. Não há te-
2. Foi es-te_a-mor que nos dei-xou El' pra sem-pre a fim de

mor no_a-mor per-fei-to, não há. Te-mor su-põe cas-ti-go, quem
que quem a-ma_a Deus de ver-da-de ame também o ir-mão

te-me não é per-fei-to no_a-mor. REF: Se_alguém dis-ser: a-mo a
ame tam-bém o ir-mão.

Deus, e não a-mar o seu ir-mão, é men-ti-ro-so, é men-ti-
ro-so, e quem não a-ma o ir-mão que vê, Deus que não vê não pode a-
mar, não po-de_a-mar Deus que não vê. -vê, não po-de_a-
mar Deus que não vê, não po-de_a-mar Deus que não vê.

Chords: dó, Sib, dó, Sol, dó, Sib, dó, Sol, Láb, dó, Sol, Láb, dó, Láb, dó, Láb, Sol7, dó, Láb, dó, Láb, dó, Láb, dó, Láb, Sol, dó, Láb, dó.

Maria porque choras? (Ressurreição)

V - 213

Let. e Música: Fr. VICENTE

Dó fá m Dó Sol Fá Dó

1. Ma - ri - a, por - que cho - - - ras? Le - va - ram meu Se -
2. Si - - mão Pe - dro, quem pro - cu - - - ras? Pro - cu - ro_o meu Se -
3. To - mé, que dú - vi - das? Não ve - jo_o meu Se -

Láb Sol7 Dó Sol7

nhor, le - - - va - ram meu Se - nhor. REF. Res - sus - ci - - tou, res - sus - ci -
 nhor, pro - - - cu - ro_o meu Se - nhor.
 nhor, não ve - jo_o meu Se - nhor.

lám Fá Sol7 Dó

tou, res - sus - ci - tou, a - le - lu - - - - ia. Res - sus - ci -

Sol7 lám Fá

tou, res - sus - ci - tou, res - sus - ci - tou, a - le - - - - lu - -

Dó Sol Dó Fá fá m Dó

- - - - ia. - - lu - - - - ia.

Eu vi a opressão

M. SILVA

V - 214

Musical score for the song "Eu vi a opressão" by M. Silva. The score is written in treble clef, key of D major (two sharps), and 2/4 time. It consists of five staves of music with lyrics underneath. Chord symbols are written above the notes. The lyrics are: REFRAO: Eu vi a o-pres-são do meu po- - - - vo cla-man-do li-ber-ta-ção. Mas eu mes-mo de-ci-di cons-tru-ir com e-le um mun-do no-vo. E tu que fa-zes? Eu vou con-ti-go. 1. Eu vi a in-jus-ti-ça tri-un-fan-te, Eu vi a men-ti-ra or-ga-ni-za-da, Eu vi a ver-da-de a-cor-ren-ta-da.

2. Eu vi a violência instalada,
Eu vi a arrogância defendida,
Eu vi a bondade destruída.
3. Eu vi a soberba poderosa,
Eu vi a vaidade exaltada,
Eu vi a humildade desprezada.
4. Eu vi o ciúme estimulado,
Eu vi o egoísmo estabelecido,
Eu vi o perdão desconhecido.

5. Eu vi a calúnia ostentada,
Eu vi a traição enriquecida,
Eu vi a confiança iludida.
6. Eu vi a intriga clandestina,
Eu vi a discórdia semeada,
Eu vi a amizade atraída.
7. Eu vi a aparência preferida,
Eu vi o vazio consagrado,
Eu vi o amor manipulado.

(Segundo um texto da Ir^{ma} M. H. Paulo)

Houve um dia

Letra: Ira. M.H. Paulo; Música: Acílio Mendes

V - 215



1. Houve um di-a um Ho-mem PO - - - BRE Que vi - veu o_E- van - ge - lho
 PO - - - - BRE. E_u- ma tor- ren- te fe- cun-da d'Es- pran- ça
 en- trou no mundo em explo- são de a- le- gri- a a transfor- mar com o- lhar de cri-
 an- ça to- das as tre- vas num sim- ples "bom di - a". Por- que hou- ve um dia um
 Ho- mem PO - - - - BRE que vi - veu o_E- van- ge - lho PO - - - - BRE.

2. Houve um dia um Homem - LIVRE
 Que viveu o Evangelho - LIVRE.
 E um sopro forte, um grito de Fé
 entrou no mundo a arder em verdade,
 abrindo ao largo, como alta maré,
 um ritmo novo de fidelidade.
 Porque houve um dia um Homem - LIVRE
 Que viveu o Evangelho - LIVRE.

3. Houve um dia um Homem - CASTO
 Que viveu o Evangelho - CASTO.
 E uma fogueira, clarão de amizade,
 entrou no mundo, inquieta de Amor,
 com braços longos, de paz e bondade,
 gerou beleza, ternura e calor.
 Porque houve um dia um Homem - CASTO
 que viveu o Evangelho - CASTO.



lá lá lá lá lá lá EM, AS- SIS. lá lá lá lá lá lá lá lá EM, AS - SIS.

Se ouvir falar...

MÁRIO SILVA

V - 216



1. Se_ou-uir fa-lar em ó-dios e vin-gan-ça, em homens que se ba-tem
com ran-cor, con-sul-ta-rei mi-nh'al-ma de cri-an-ça e fa-larei de_A
mor. Con-sul-ta-rei mi-nh'al-ma de cri-an-ça e fa-la-rei de_A-
mor. A SAL-VA-ÇÃO 'STÁ NA LEI DO A-MOR, PRE-CEI-TO DO SE-
NHOR E SI-NAL DO CRIS-TÃO. A SAL-VA-ÇÃO 'STÁ NA LEI DO A-
MOR, PRE-CEI-TO DO SE-NHOR E SI-NAL DO CRIS-TÃO.

2. Se num recanto deste mundo triste 3. Se à minha volta alguém me quiser mal
ouvir das armas bélico estridor, e tentar aumentar a minha dor,
com a força da fé que em mim persiste eu lhe desejarei o Bem igual
eu falarei de AMOR. e falarei de AMOR.

4. E se perdido a meio da cidade,
eó egoismos eu vir ao meu redor,
todo eu gritarei FRATERNIDADE
e cantarei de AMOR.

Texto de
MÁRIO BRANCO

Porque temeis?

M. SILVA

V - 217

Musical notation for the first system of the song. It features a treble clef and a 2/4 time signature. The melody is written on a single staff with notes and rests. Chords are indicated by letters above the staff: Dó, lá, Sol, Dó, Sol17, Dó, lá, Fá, Dó, Ré7, Sol. Below the staff, the lyrics are written: "Porque te-meis, homens de pouca fé? Porque temeis, ho- mens de pou- ca fé?"

Musical notation for the second system of the song. It features a treble clef and a 2/4 time signature. The melody is written on a single staff with notes and rests. Chords are indicated by letters above the staff: Dó, Sol, Dó, lá, Fá, Sol.

1. Quando o mar em fúria se en-rai- ve-ce e a - in-da que tu me não respondas,
2. Quando os campos pa- re-çam de- so- la-dos de fri- o na so-li- dão e- norme,
3. Se meu bra-ço can- sa- do do tra- ba-lho já só de des- can- so for ca- paz,
4. No lon- go ca- mi- nho percor- ri- do nun- ca fi- quei só e a- ban- do- na- do,

Musical notation for the third system of the song. It features a treble clef and a 2/4 time signature. The melody is written on a single staff with notes and rests. Chords are indicated by letters above the staff: Dó, Fá, lá, Fá, ré, Sol.

con-fi- a- rei na voz da minha pre- ce porque tu ca- minhas sobre as ondas.
con-fi- a- rei na for- ça da se- men- te que cresce mes- mo quando a ter- ra dor- me.
con-fi- a- rei por- que se na- da va- lho des- ce a tu- a gra- ça e me re- faz.
bas - - tou um breve o- lhar er- gui- do porque tu ca- minhas ao meu la- do.

Texto de CARLO BRANCO

Vem Senhor... oh vem depressa

V - 218

The musical score is written in 2/4 time and consists of five staves. The first staff shows the melody with notes and rests, with chord symbols Dó, Sol, Dó, Dó, and Sol above it. The second staff begins with the lyrics 'Vem, Senhor Je- sus, oh vem de- pressa.' and includes a 7-measure rest. The third staff continues the melody with notes and rests, with chord symbols Dó, mi, Fá, Sol, and Dó above it. The fourth staff continues the melody with notes and rests, with chord symbols lám, Sol17, Dó, Sol17, and Dó above it. The fifth staff concludes the melody with notes and rests, with chord symbols Dó, Sol17, and Dó above it.

Vem, Senhor Je- sus, oh vem de- pressa. Vem, Senhor Jesus, oh vem de
Dó Dó Dó Dó Dó
Fá Dó
Dó mi Fá Sol Dó
lám Sol17 Dó Sol17 Dó

pressa. 1. Como a terra espe- ra a chu-va que a fe- cun- de a man- tenha, como a-
rei- a no de- ser- to fala ao ven- to que a- com- pa- nha, co- mo a corça corre e
salta a- té che- gar on- de be- ber, es- pe- ramos o Senhor a- té E- le a pare- cer.

2. Como o guarda pela aurora,
esperamos o Senhor.
Como alguém espera atento
seu amigo com ardor;
Como a calma espera o vento
ao chegar o entardecer,
esperamos o Senhor,
até Ele aparecer.

4. Como a terra sequiosa
pede à água seu frescor;
Como a chama pede ao fogo
que lhe dê o seu calor;
Como o rio pede ao mar
para ele o receber,
nós pedimos ao Senhor,
até Ele aparecer.

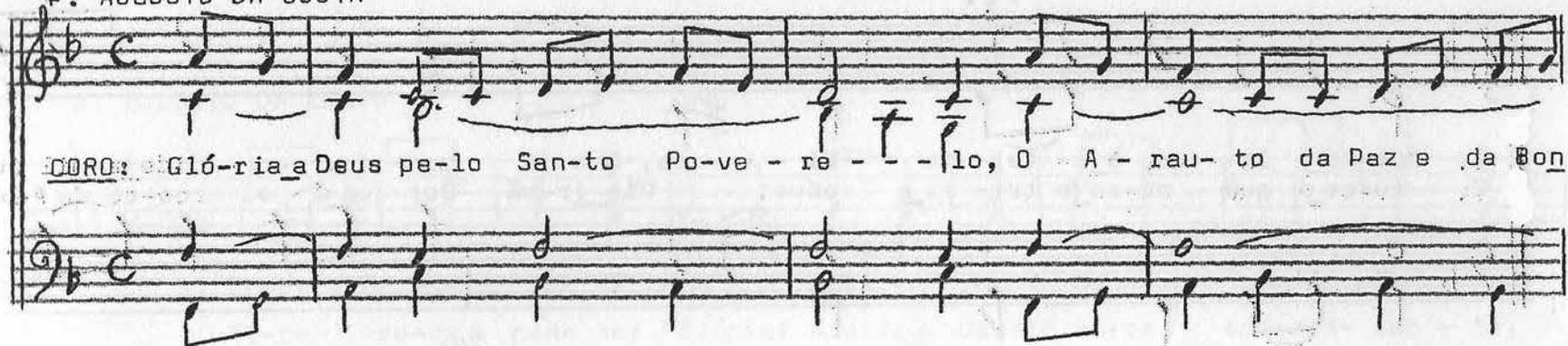
3. Como o menino confia
no menino seu amigo,
eu confio no Senhor.
Ele está sempre comigo.
Como o trigo pede à terra
que o ajude a florescer,
confiamos no Senhor,
até Ele aparecer.

5. Como a flor que chama sempre
pelo sol que a alumia;
Como a noite e as estrelas
chamam sempre o novo dia;
Como o dia chama a noite,
como a noite o amanhecer,
nós chamamos o Senhor,
até Ele aparecer.

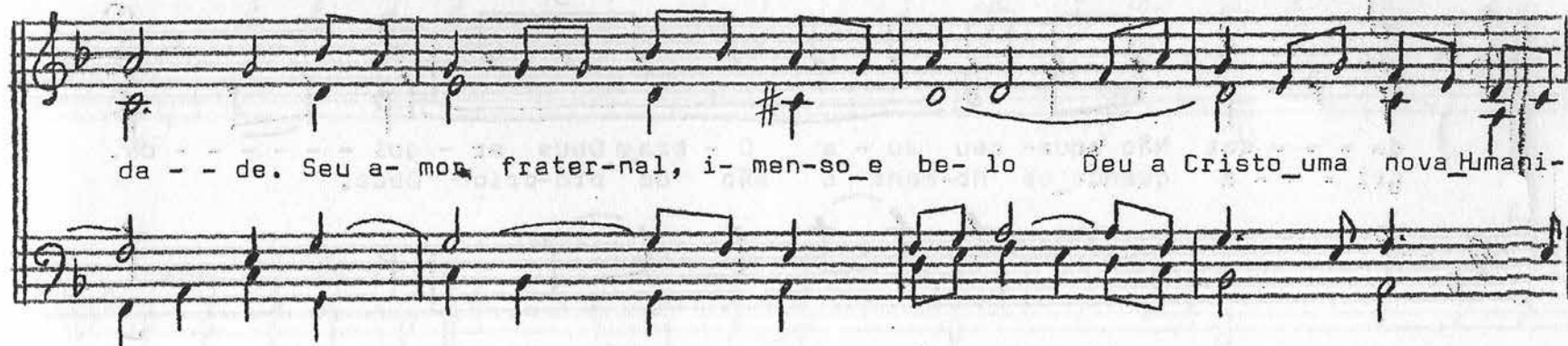
Hino jubilar

V - 219

P. AUGUSTO DA COSTA



CORO: Gló-ria a Deus pe-lo San-to Po-ve - re - - - lo, O A - rau - to da Paz e da Bon

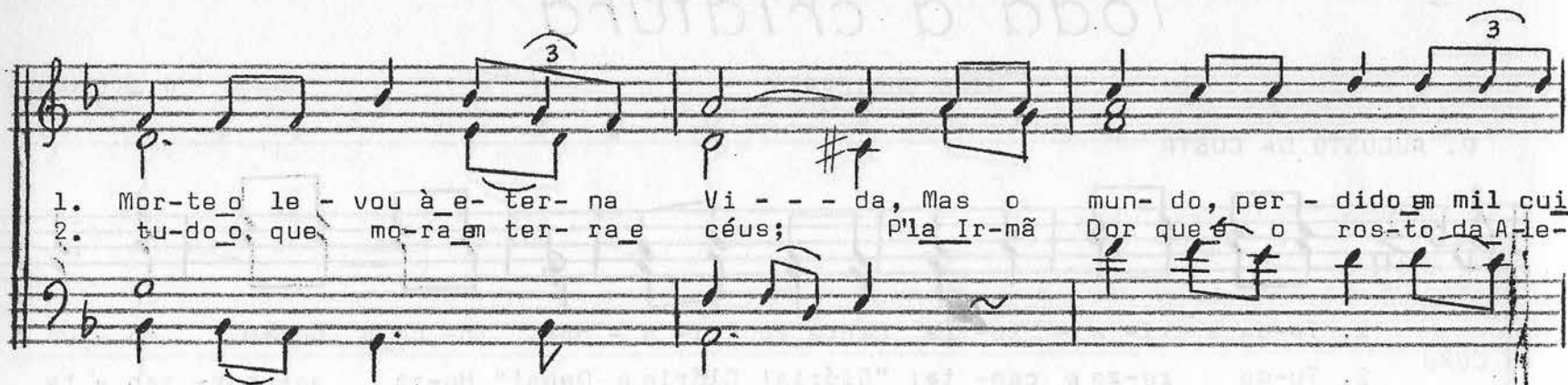


da - - de. Seu a - mor frater-nal, i - men-so e be - lo Deu a Cristo uma nova Humani-

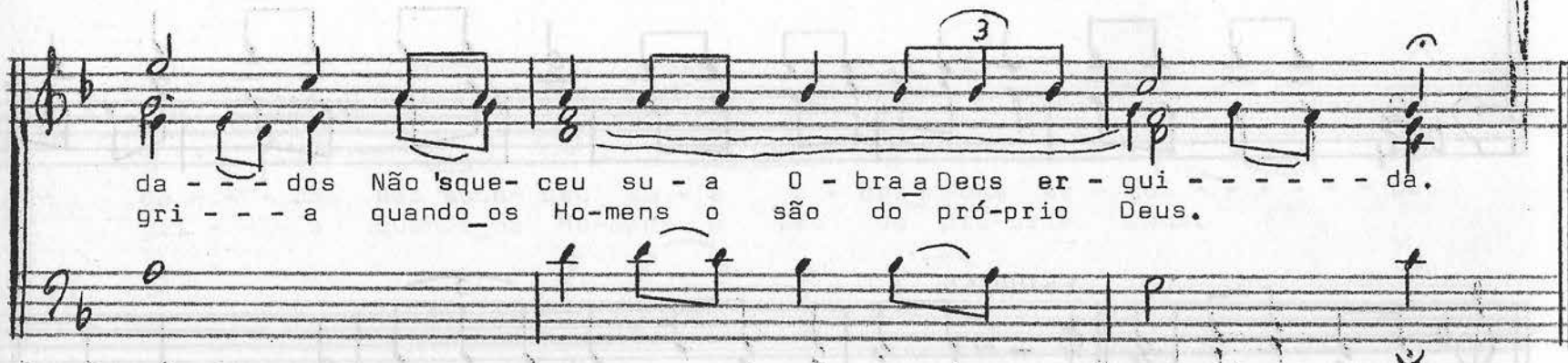
Estrofes



1. Se - te sé - c'los e mei - o são pas - sa - - - dos Que a Irmã
da - de.
2. Gló-ria a Deus pe - la noi - te e pe - lo di - - - a e por



1. Mor-te o le - vou à e - ter - na Vi - - - da, Mas o mun - do, per - dido em mil cui
 2. tu - do o, que mo - ra em ter - ra e céus; P'la Ir - mã Dor que é o ros - to da A - le -



da - - - dos Não 'sque - ceu su - a O - bra Deus er - gui - - - - - da.
 gri - - - a quando os Ho - mens o são do pró - prio Deus.

NB. Pode ser todo executado em compasso C mas Solene.

3. Bendizei ao Senhor, ó criaturas,
 Pelo Santo que "Irmãs" vos baptizou:
 Vossas vozes se juntem nas alturas
 Ao louvor que ele mesmo começou.

4. Irmã Terra, Irmã Lua e Irmão Sol,
 Exaltai vosso egrégio e fiel cantor;
 Espalhai no Universo, em arrebol,
 A Mensagem do seu fraterno amor.

5. Ó Senhor, abençoa o nosso canto
 E protege a Família Franciscana;
 Que Maria nos cubra com Seu manto,
 Nesta vida que os homens tanto engana.

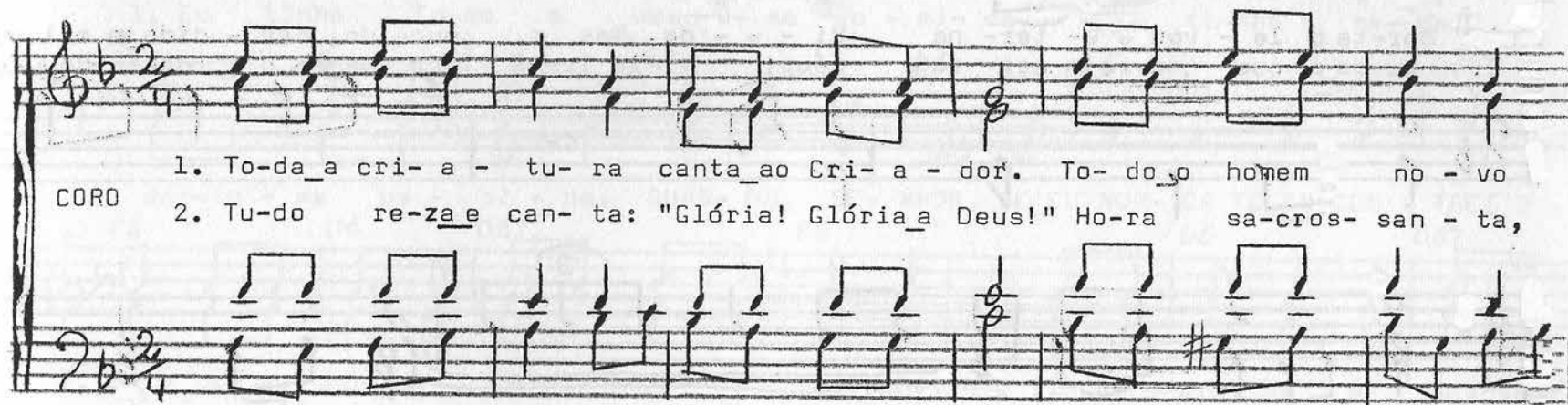
6. Não há forças que possam impedir
 Os anseios do Povo em comunhão.
 Sua Fé NOVO MUNDO faz surgir,
 Mais feliz, mais alegre e mais irmão.

Toda a criatura

(HINO JUBILAR)

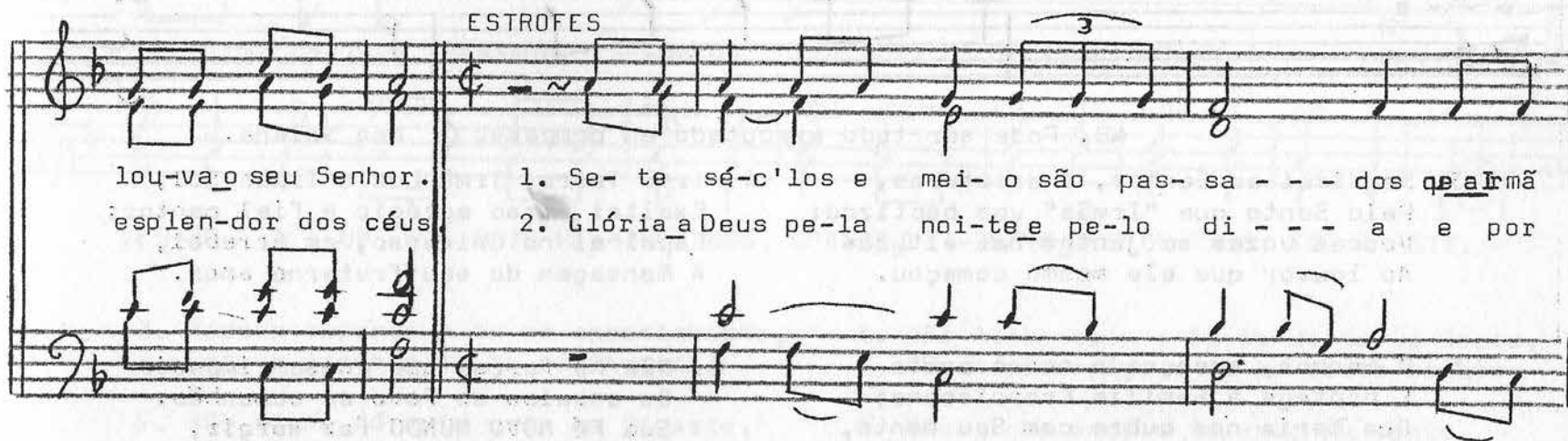
V - 219 b

P. AUGUSTO DA COSTA



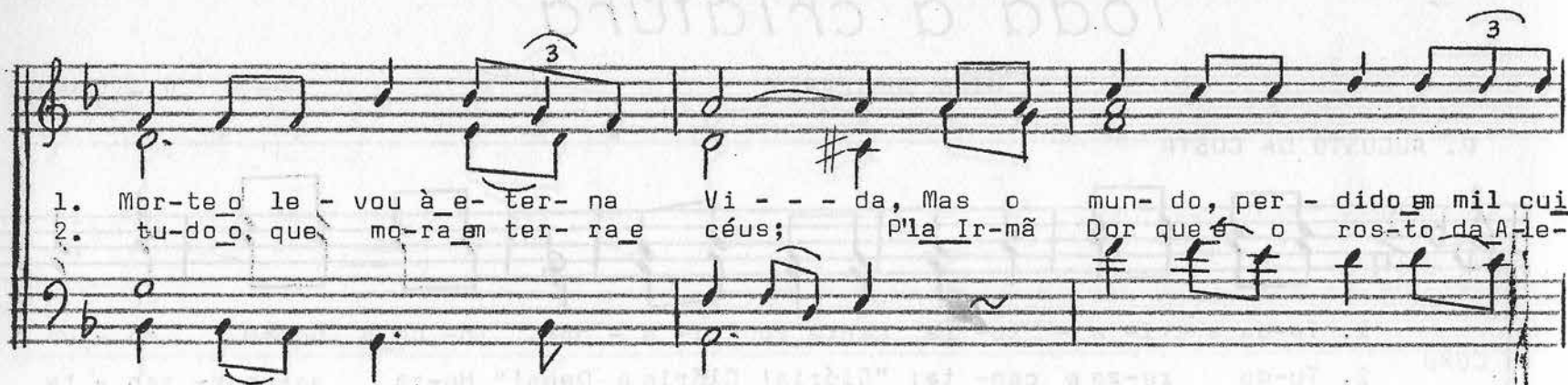
1. To-da a cri-a - tu-ra canta ao Cri-a - dor. To-do o homem no - vo
CORO 2. Tu-do re-za e can-ta: "Glória! Glória a Deus!" Ho-ra sa-cros-san - ta,

ESTROFES

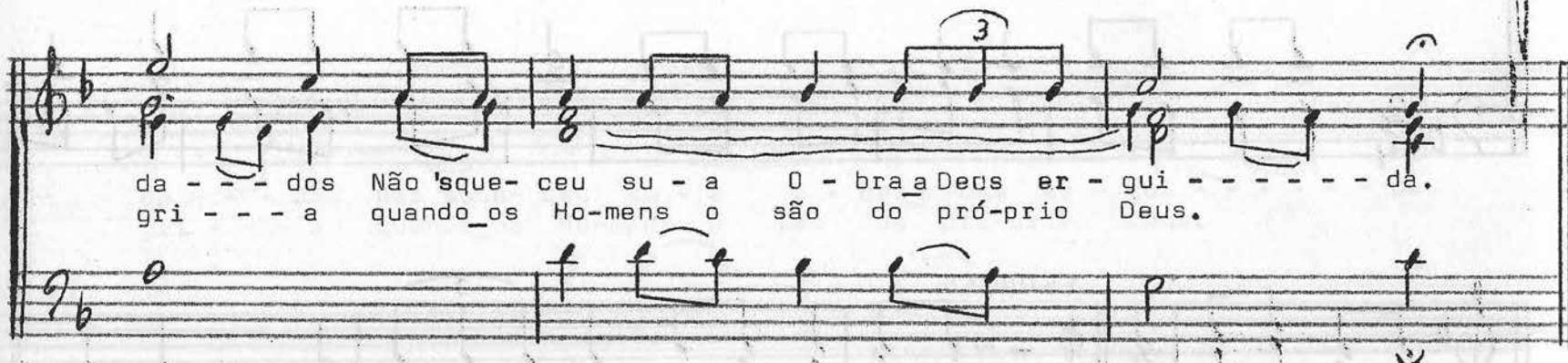


lou-va o seu Senhor.
esplen-dor dos céus.

1. Se- te sé-c'los e mei- o são pas- sa - - - dos pe airmã
2. Glória a Deus pe-la noi-te e pe-lo di - - - a e por



1. Mor-te o le - vou à e - ter - na Vi - - - da, Mas o mun - do, per - dido em mil cui
 2. tu - do o, que mo - ra em ter - ra e céus; P'la Ir - mã Dor que é o ros - to da A - le -



da - - - dos Não 'sque - ceu su - a O - bra Deus er - gui - - - - - da.
 gri - - - a quando os Ho - mens o são do pró - prio Deus.

NB. Pode ser todo executado em compasso C mas Solene.

3. Bendizei ao Senhor, ó criaturas,
 Pelo Santo que "Irmãs" vos baptizou:
 Vossas vozes se juntem nas alturas
 Ao louvor que ele mesmo começou.

4. Irmã Terra, Irmã Lua e Irmão Sol,
 Exaltai vosso egrégio e fiel cantor;
 Espalhai no Universo, em arrebol,
 A Mensagem do seu fraterno amor.

5. Ó Senhor, abençoa o nosso canto
 E protege a Família Franciscana;
 Que Maria nos cubra com Seu manto,
 Nesta vida que os homens tanto engana.

6. Não há forças que possam impedir
 Os anseios do Povo em comunhão.
 Sua Fé NOVO MUNDO faz surgir,
 Mais feliz, mais alegre e mais irmão.

Eu tinha fome

M. SILVA (Sobre o texto de Mt. 25 de Adelino Pereira)

V - 220

Fá Dó Dó7 Fá Fá Dó

1. Eu tinha fo-me e des-te-me co - mi - da. Eu ti-nha se - de e

Dó7 Fá Fá Dó Fá Dó7

des-te - me be - bi - da. QUAN-DO, SE-NHOR, SE_EU NUN-CA TE_EN-CON - TREI ?

Fá Dó Dó7 Fá Dó Dó7

2. Es - ta - va nu e des-te-me_a - ga - sa - lho. Não ti-nha_emp-re-go e des-te -

Fá Dó Fá Dó7 Fá

- me tra - ba - lho. QUAN-DO, SE-NHOR, SE_EU NUN-CA TE_EN-CON-TREI ? QUANDO_O FI-

Dó7 Fá Dó7 Fá Sib Dó7 7 Fá Dó7 Fá

ZES-TE A UM DOS MAIS PE - QUE - NOS, QUANDO_O FI-ZESTE_AOS OU-TROS FOI A MIM.

3. Andava errante e tu me encaminhaste,
Estava preso e tu me visitaste.

4. Não tinha casa e tu me deste um tecto,
Não tinha amigo e tu me deste afecto.

5. Não tinha fé e tu crer me fizeste,
Não tinha vida e tu vida me deste.

6. Não tinha amor e tu amor me deste,
Meu desespero em 'sp'rança converteste.

7. Eu era cego e tu me conduziste,
Eu estava enfermo e tu me assististe.

8. Eu era velho e feio e sem saúde
e tu me deste a tua juventude.

Na breve caminhada

M. SILVA (Texto de Mário Branco)

V - 221

The musical score is written on a single staff in treble clef, with a key signature of two sharps (F# and C#) and a time signature of 2/4. The melody consists of quarter and eighth notes. Chord symbols are placed above the staff: Lá, Ré, Mi7, Lá, Ré, Mi7, Lá, Ré, Si7, Mi, Mi7, Lá, Mi7, Lá. The lyrics are written below the staff, aligned with the notes.

Na bre-ve ca-mi-nha-da des-ta lon-ga vi-da o ru-mo
da jor-na-da vem du-ma cruz er-gui-da. 1. E
se al-gum di-a e-xaus-to me a-tin-ge o de-sa-len-to, do di-vi-
no ho-lo-caus-to me so-bra luz e a-len-to.

2. Fiel até ao fim
eu quero prosseguir;
levo dentro de mim
o germe do porvir.

3. A cruz é sombra esquiua
onde brilha uma estrela;
para me sentir livre,
deixo-me prender nela.

4. Se o mal tenta e seduz
e sopram vendavais,
bem agarrado à cruz
aguento sempre mais.

5. É uma seta erguida,
norte de que disponho,
a dar à minha vida
um pouco do meu sonho.

6. Vozes que me consomem
confundem terra e céu.
É Deus vive no homem
e o homem vive em Deus.

Pela Palavra de Jesus

M. SILVA (Texto de Mário Branco)

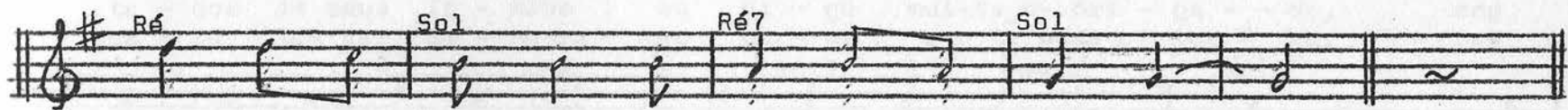
V - 222



Pe - la Pa - la - vra de Je - sus eu sou rés - tea de luz no



mun - do e na vi - da. Sou a pro - mes - sa da Al - vo - ra - da, can -



ção ma - dru - ga - da na noi - te per - di - da.



1. Sou a tí - - - mi - da luz va - ci - lan - te, de si na - da se -
2. Sou car - vão tor - nado in - can - des - cen - te pe - lo ful - gor da
3. Se - rá a es - cu - ri - dão me - nos 'scu - ra se em to - - - dos vir ir -
4. A ter - - ra há - de ser nó - va ci - da - de na qual só Deus é



1. gu - ra. Sou pre - sen - - ça do I - deal distan - te do qual an - do à procura.
2. gra - ça e que - ro mos - trar a to - da a gen - te o Sol que por mim passa.
3. mãos, so - a - rá a ho - ra da ven - tu - ra de nos dar - mos as mãos.
4. Rei e se fa - - la a língua da Ver - da - de e o A - mor é Lei.

Eu sou o Pão da Vida

P. AUGUSTO DA COSTA

V - 231

Eu sou o Pão da Vi-da, quem me co - me não morre-rá. Eu sou a Luz do mun-do, quem me

sp-gue vi-ve- rá. 1. Eis o pão que desceu do céu. Quem o come não morre-rá.

2. Pois não há senão um pão, somos todos um só corpo nós que comungamos do mesmo cálice e comemos do mesmo pão.
3. Ninguém pode vir a Mim se o Pai que me enviou o não trazer e eu o ressuscitarei no último dia.
4. Em verdade, em verdade vos digo + o que crê em mim terá a vida eterna.
5. Se alguém comer deste pão + viverá eternamente.
6. Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o Seu Sangue não tereis a vida em vós.
7. O que come a minha carne e bebe o meu sangue + permanece em mim e Eu nele.

Cantai, o Senhor e bom

J. PEDRO

V - 224

Dó Sol Ré7

Can- tai, o Se-nhor é bom, can-tai, o Se-nhor é bom, nas tre - vas bri -
Can- tai, o Se-nhor é bom, can-tai, o Se-nhor é bom, a vi - da nos

Sol Sol

Ihou su- a luz.
deu em Je - - sus.

Sol Ré Sol

1. O rei-no che - gou, o rei- no che - gou ao meu co - ra - - ção.
Je - sus me sal- vou, Je - sus me sal - vou, deu-me o seu per- dão.

2. É bela a notícia, é bela a notícia
que Jesus me traz.

Estou perdoado, estou perdoado,
tenho a sua paz.

3. O pai nos reúne, o pai nos reúne,
de nós faz um povo.

Por Cristo nos dá, por Cristo nos dá
um coração novo.

4. Cristo é a verdade,

Cristo é a verdade
e vem construir

um reino mais justo, um reino mais
em fraternidade. / justo

Dó Ré

Quando Senhor (Mateus 25)

Mús.: Fr. VICENTE; Let.: ADELINO PEREIRA

V - 225

Musical score for 'Quando Senhor (Mateus 25)'. The score is written in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of five staves of music with lyrics underneath. The lyrics are: 'Quando, Senhor, fiz uma tal acção? Quando o fi-zes-te a um dos meus irmãos. Quando, Senhor, é que eu te fiz assim? Quando o fi-zes-te aos outros foi a Mim. 1. Eu tinha fome e deste-me comida, eu tinha sede e deste-me bebida, estava nu e deste-me agasalho, não tinha emprego e deste-me trabalho.'

① Última vez: ... Mim, aos outros foi a Mim.

2. Andava errante e tu me encaminhaste, estava preso e tu me visitaste, não tinha casa e tu me deste um tecto, não tinha amigo e tu me deste afecto.

3. Não tinha fé e tu crer me fizeste, não tinha vida e tu vida me deste, não tinha amor e tu amor me deste, meu desespero em esp'rança converteste.

4. Eu era cego e tu me conduziste, eu estava enfermo e tu me assististe, eu era velho e feio e sem saúde e tu me deste a tua juventude.

O Espírito de Deus

M. SILVA

V - 226

Musical score for the hymn "O Espírito de Deus" by M. SILVA. The score is written in treble clef, key of D major (two sharps), and 2/4 time. It consists of six staves of music with lyrics underneath. Chord symbols are written above the notes. The lyrics are: "O Es-pí-ri-to de Deus re-pou-sa so-bre mim, o Es-pí-ri-to de Deus me con-sa-grou, o Es-pí-ri-to de Deus me en-vi-ou a - nun-ci-ar a PAZ e o BEM, o Es-pí-ri-to de Deus me en - vi - ou a-nun-ci-ar a PAZ e o BEM. O Es-pí-ri-to de Deus me es-co - lheu pra enten-der o rei-no de Cris-to entre as nações(1.) e pro-cla-mar a Bo-a No-va aos po-bres. Por isso eu e-xul-to em Deus meu Salva-dor."

- | | |
|---------------------------------------|------------------------------------|
| 2. e consolar todo aquele que sofre | 7. e acabar com a fome e a guerra |
| 3. e construir a justiça e a paz | 8. e of'recer vida nova aos homens |
| 4. e proclamar libertação aos cativos | 9. e ensinar a viver no Amor |
| 5. irradiar esperança e alegria | 10. e construir nova fraternidade |
| 6. e acabar com o ódio e a vingança | (cf. Isaías 61,1-3 e Lc 4,18-19) |

Cidadão do mundo novo

V - 227

M. SILVA (Texto de Mário Branco)

Musical score for 'Cidadão do mundo novo' in G major (one sharp) and 2/4 time. The score consists of five staves of music with lyrics underneath. Chords are indicated above the notes: Lá, Mi, Mi7, Lá, Lá, Mi, Lá, Lá, Lá, Lá, Lá, Lá, Ré, Lá, Mi.

Ci- da - dão do mun- do no - vo a to- da_a ho - - ra
i - mi - nen- te ca - mi - nho_a mei - o do po - vo sem ci-
da - de per- ma - nen- te. 1. Do al - - to_a for- ça me
2. Des-de_a tris- te - za me_a-
vem de pros- se- guir na jor- na- da e_é o chão
ce - na um a - pe- lo de_A - le- gri- a e can - to
que me sus - tém em ca - da no - va pas - sa - da.
na noi- te ple- na a_au- ro - ra dum no - vo di - a.

3. Sofro nos ombros a cruz
da vocação baptismal:
para a escuridão ser luz
e ser para a terra sal.

5. Aprendo as velhas canções
num estilo diferente
e nas mesmas ilusões
me encontro com toda a gente.

4. Uma coluna de fogo
me guia pelo deserto.
Já é o que há-de ser logo
e o longe se torna perto.

6. E abarcando a terra inteira
o Anjo anunciará:
Justiça e Paz verdadeira
e será sempre manhã.

Irei a cantar

M. SILVA (Texto de Mário Branco)

V - 228

Lá Ré Lá Mi7 Lá

I- rei a can- tar es- pa- lhar a_a- le- gri- a da gra- ça_o fe - re - ci - da

fás\$M sim Mi7

e de_o- lhos no céu sou mais eu e_o mun- do é be- lo e é mais linda a

Lá Lá Ré Lá Ré Lá fás\$M

vi- da. 1. Pe- la força do Deus qe me cha- mou minha_ al- ma fra- ca é ri- ja

sim Mi Mi7

co- mo_o bron- ze, sou a mei- o de_ es- combros um dos On- ze pre- go- ei- ros do

Si Mi Mi7 Lá Ré Lá Ré Lá fás\$M

reino que chegou. 2. Sai- o de mim e to- do eu me_ en- trego à ur- gen- te ta- re- fa

sim Mi Mi7 Si

que me cha- ma, sou luz a- mi- ga do meu ir- mão ce- go, fo - - gueira qe no fri- o

Mi Mi7/ Lá Ré Lá Ré Lá fás\$M

mais se inflama. 3. Não verei constru- i- da_a Ca- te- dral do mundo da Jus- tiça_e da Bon-

sim Mi Mi7 Si Mi Mi7

da- de e_ outros virão fi- éis ao mesmo_ Dea! u- nir os homens em fra- ter- ni- da- de.

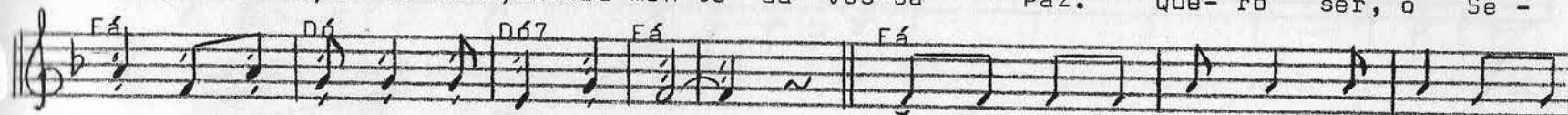
Quero ser... instrumento

M. SILVA

V - 229



Que-ro ser, ó Se-nhor, instru-men-to da vos-sa Paz. Que-ro ser, ó Se -



ãhor, men-sa-gei-ro de PAZ e BEM.

1. Onde houver ó-dio, que eu leve a A -
2. On-de hou-ver dis-cór-dia, que eu leve a U -
3. Onde houver er-ro, que eu leve a Ver-
4. On-de hou-ver triste-za, que eu leve a le -



mor. Onde houver o - - - fen-sa, que eu le-ve o Per - dão.

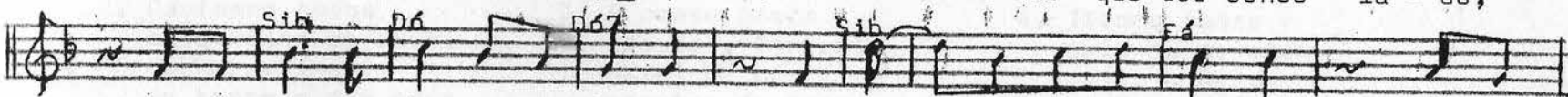
nião. Onde houver dú-vi-da, que eu le-ve a Fé.

dade. Onde houver de-ses-pe-ro, que eu le-ve a Es-p'rança.

gria. Onde houver tre-vas, que eu le-ve a Luz.



5. Di-vi-no Mestre: fa-zei que eu procu-re mais con-so-lar que ser conso - la - do,



compreender que ser compreendi-do, a-mar que ser a - ma-do. Pois é



dan-do que se re - ce - be, é perdo-an-do que se é per-do - a - do e é mor -



ren-do que se ressus - ci-ta pa-ra a Vi - da e - ter - - - - na.

Num coro imenso

Adaptação religiosa do "Soleado"

Texto e harmonização: P. AUGUSTO DA COSTA

V - 230

Musical notation for the first system. The vocal line is in treble clef with a key signature of two flats (Bb, Eb) and a common time signature (C). The guitar accompaniment is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are: 1. Num co-ro_i-men-so de_Amor eA-le-gri-a can-te-mos todos es-ta me-lo-di-a: A-LE-

Musical notation for the second system. The vocal line is in treble clef with a key signature of two flats (Bb, Eb) and a common time signature (C). The guitar accompaniment is in bass clef with the same key signature and time signature. The lyrics are: LU - - IA, HO- SA-NA_E LOU-VOR, CANTE_O MUNDO_INTEI-RO AO SEU CRI- A - DOR.

2. Cantemos todos
as glórias de Deus,
as maravilhas
da terra e dos céus.

3. A nossa prece
escutai, Senhor;
fazei de nós
arautos do Amor.

4. Iremos todos
pelo mundo além
criar o Reino
da Paz e do Bem.

5. Onde houver ódio,
renasça o Amor,
que é luz divina
de imenso calor.

6. Em vez de ofensas
só haja Perdão;
e a discórdia
ceda à União.

7. Onde houver erro
triunfe a Verdade;
até na dúvida
surja a Claridade.

8. No desespero reviva a Esperança;
e a procéla torne-se em Bonança.

Eu sou o Pão da Vida

P. AUGUSTO DA COSTA

V - 231

Eu sou o Pão da Vi-da, quem me co - me não morre-rá. Eu sou a Luz do mun-do, quem me

sp-gue vi-ve- rá. 1. Eis o pão que desceu do céu. Quem o come não morre-rá.

2. Pois não há senão um pão, somos todos um só corpo nós que comungamos do mesmo cálice e comemos do mesmo pão.
3. Ninguém pode vir a Mim se o Pai que me enviou o não trazer e eu o ressuscitarei no último dia.
4. Em verdade, em verdade vos digo + o que crê em mim terá a vida eterna.
5. Se alguém comer deste pão + viverá eternamente.
6. Se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o Seu Sangue não tereis a vida em vós.
7. O que come a minha carne e bebe o meu sangue + permanece em mim e Eu nele.

Bendito sejas

P. AUGUSTO DA COSTA

V- 232

lám Ré Sol Dó Ré7 Si7 mim Si7 mim Mi

Ben-di-to se- jas, ó meu Se-nhor, p'las ma- ra - vi-lhas do teu a - mor.

PARATE

Si7 mim Ré Ré7 Si mim Dó sim Fá\$ Si

1. Bendito seja Deus por todas as suas o- bras. 2. Bendi- to seja Deus pelos anjos do céu.

BENDITO SEJA DEUS...

BENDITO SEJA DEUS...


- | | |
|---|---|
| 3. ... pelas nuvens do espaço. | 4. ... pelo sol e pelas estrelas. |
| 5. ... pela chuva e pelos ventos | 6. ... pelo frio e pelo calor. |
| 7. ... pela noite e pelo dia. | 8. ... pela terra onde vivemos. |
| 9. ... pelos montes e pelos vales. | 10. ... pelas águas das fontes, dos rios e dos mares. |
| 11. ... pela imensidão do oceano. | 12. ... pelos peixes do mar e pelas aves do céu. |
| 13. ... pelos animais dos campos. | 14. ... por todos nós, os seus filhos. |
| 15. ... pelo seu povo, a Santa Igreja. | 16. ... pelos sacerdotes do seu templo. |
| 17. ... pela voz dos seus fiéis. | |
| 18. ... Trindade Santíssima: Pai, Filho e Espírito Santo. | |

Todo o universo

Melodia antiga; Harm. de G. Stefani e adaptação de M. SILVA

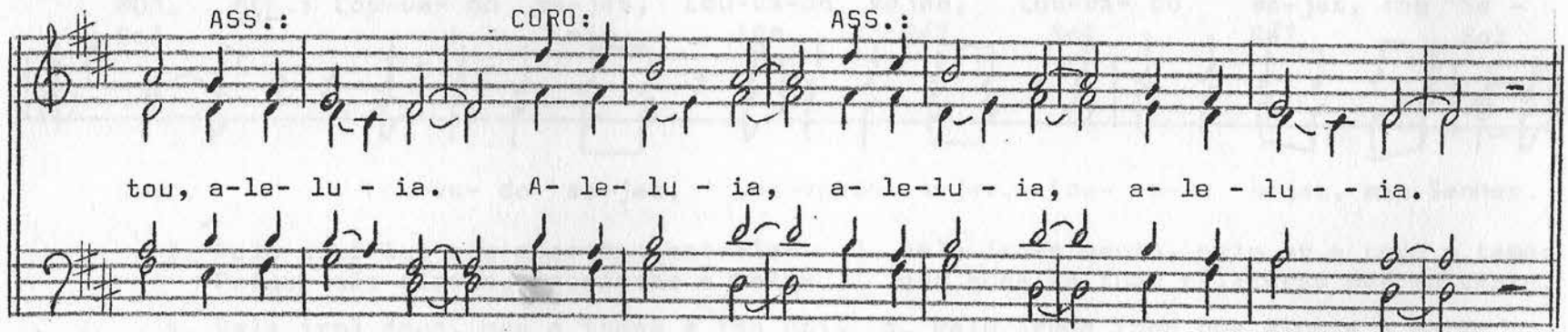
V - 233

CORO: ASS.: CORO:



1. To-do uni-verso vai can-tar, a- le- lu - ia, Cristo Se-nhor res-sus- ci -

ASS.: CORO: ASS.:



tou, a-le- lu - ia. A- le- lu - ia, a- le-lu - ia, a- le - lu - - ia.

- | | |
|---|--|
| 2. A dor e a morte padeceu - Aleluia
a dor e a morte Ele venceu - Aleluia. | 3. Com Ele sofremos e morremos - Aleluia.
Com Ele havemos de reinar - Aleluia. |
| 4. Cristo está vivo e está connosco - Aleluia
Connosco vai a caminhar - Aleluia. | 5. Com Ele o homem triunfou - Aleluia
a liberdade conquistou - Aleluia. |
| 6. É vida nova que nos salva - Aleluia
É nossa esperança e nossa paz - Aleluia. | 7. Glória à Santíssima Trindade - Aleluia
Louvor por toda a eternidade - Aleluia. |

Pelo Irmão Sol

Let.: Cântico do Ir. Sol, de Francisco de Assis; Adap. e Mús.: LOPES MORGADO

V - 234



1. Pe-lo_irmão Sol, por quem nos a - lu - mi - as, NÓS TE LOU-VA-MOS, AL_TÍSSI-MO, SE-



NHOR. Porque é ra - diante e be-lo à tu - a i - ma - gem, NÓS TE CAN-TA-MOS COM TODO_Ô NOSSO_A



MOR. REF.: Lou - va - do se - jas, Lou - va - do sejas, Lou - va - do se - jas, meu Se -



nhor. Lou - va - do se - jas, Lou - va - do sejas, Lou - va - do sejas, meu Senhor.

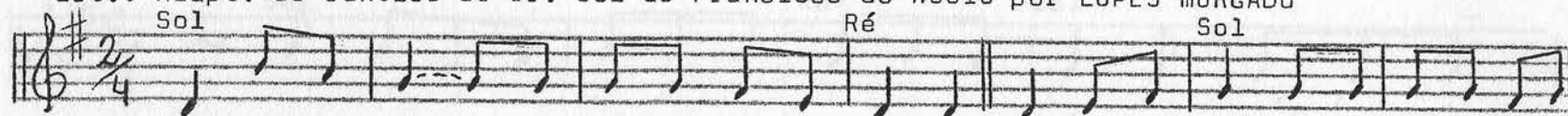
2. Pela irmã lua e o coro das estrelas
3. Pelo irmão vento, pelo ar e todo o tempo
- Porque são claras, preciosas e belas.
- por quem às tuas criaturas dás sustento.
4. Pela irmã água, que a todos é tão útil
5. Pelo irmão fogo que alumia a noite
- porque é humilde e preciosa e casta.
- porque é belo, alegre e muito forte.
6. Pela irmã terra que a todos nos governa
7. Pelos teus filhos que sabem perdoar,
- porque dá flores e frutos e verdura.
- p'los que suportam doenças e trabalhos.
8. E por aqueles que amam a paz
9. P'la nossa irmã, a morte corporal
- porque no fim os há-de coroar.
- é por aqueles a quem não fará mal.
10. Pelo teu servo Francisco, nosso irmão,
- porque está vivo no nosso coração.

Pelo Irmão Sol vivo

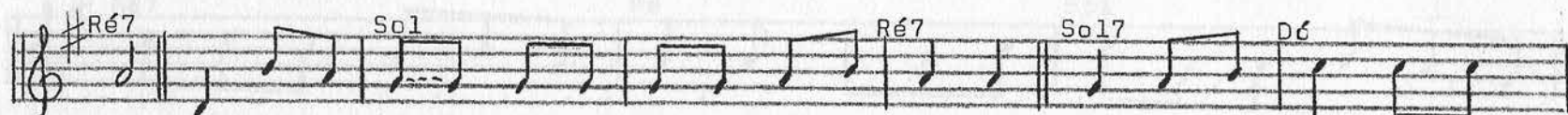
Mús.: ACÍLIO MENDES

V - 235

Let.: Adapt. do Cântico do Ir. Sol de Francisco de Assis por LOPES MORGADO



1. Pelo_irmão Sol, por quem nos a - lu - mi-as, NÓS TE LOU- VA-MOS, AL-TÍSSIMO SE-



NHOR. Porque é ra- dian - te e be-lo à tu-a_i- ma-gem. NÓS TE CAN- TA- MOS COM



TUDO O NÓS-SO A MOR. REF.: Lou- va - do, lou-va- do se- jas, lou-va- do se- jas, ó



meu Se-nhor. Lou- va- do, lou-va- do se- jas, lou-va- do se- jas, ó meu Se-nhor.

- | | |
|---|--|
| 2. Pela irmã lua e o coro das estrelas porque são claras, preciosas e belas. | 3. Pelo irmão vento, pelo ar e todo o tempo por quem às tuas criaturas dá sustentamento. |
| 4. Pela irmã água, que a todos é tão útil porque é humilde e preciosa e casta. | 5. Pelo irmão fogo que alumia a noite porque ele é belo, alegre e muito forte. |
| 6. Pela irmã terra que a todos nos governa porque dá flores e frutos e verdura. | 7. Pelos teus filhos que sabem perdoar p'los que suportam doenças e trabalhos. |
| 8. E por aqueles que amam a paz porque no fim os há-de coroar. | 9. P'la nossa irmã, a morte corporal, e por aqueles a quem não fará mal. |
| 10. Pelo teu servo Francisco, nosso irmão, porque está vivo no nosso coração. | |

Francisco está vivo

V - 236

Let. e Música: LOPES MORGADO



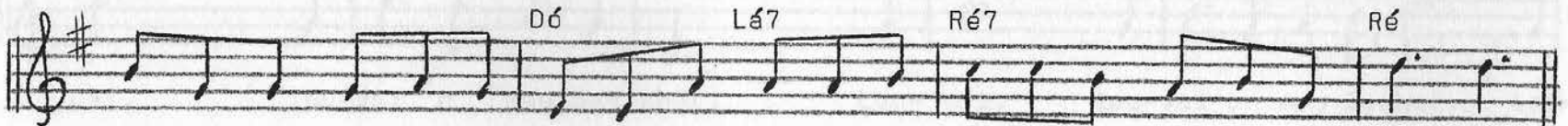
REFRÃO: Fran- cisco_es-tá vi-vo no mei-o de nós, a su - a men -



sa - gem é_a mes - ma de_en - tão: Ir - mãos, co-me - ce-mos a_a - mar o Se -



nhor, le - ve- mos a Paz e o Bem e_o Per- dão. 1. No ho- mem que_an-



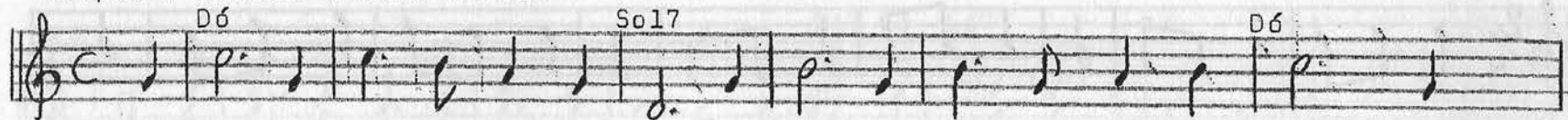
sei- a vi- ver o_E- van- ge- lho, no homem que_é po-bre, eu ve- jo Fran- cis - co.

2. No homem que em tudo encontra um "irmão",
no homem com fé, eu vejo Francisco.
3. No homem que fala ao cordeiro e ao lobo,
no homem que é livre, eu vejo Francisco.
4. No homem que luta p'la paz e a justiça,
no homem irmão, eu vejo Francisco.
5. No homem que aceita ser Filho de Deus,
no homem que é homem, eu vejo Francisco.
6. No homem que sofre e acolhe os doentes,
no homem humano, eu vejo Francisco.
7. No homem amigo do sol e das flores,
no homem poeta, eu vejo Francisco.

Louvai o meu Senhor

Let.: Do Cântico do Irmão Sol de Francisco de Assis
Adapt. e Música: ACÍLIO MENDES

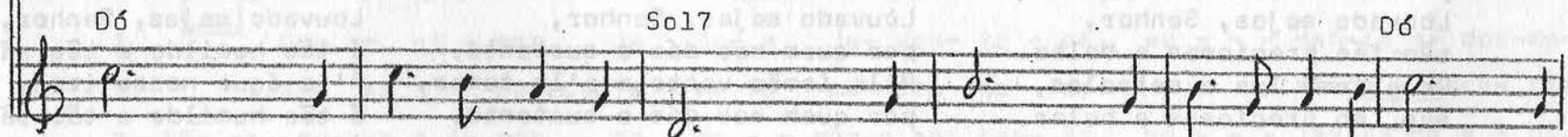
V - 237



Lou- vai, lou-vai o meu Se-nhor. Lou-vai, lou-vai o meu Se - nhor. Lou -



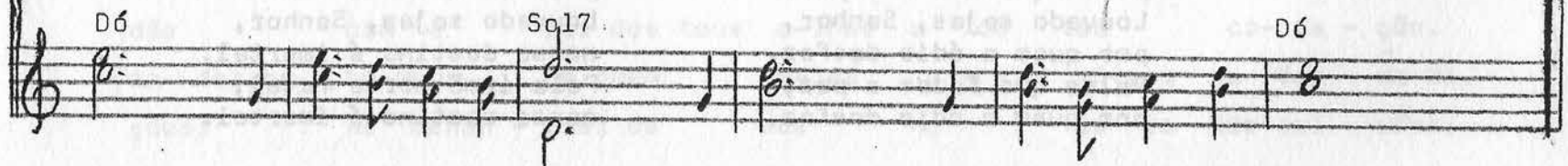
lou-vai, lou- vai, louvai, louvai,



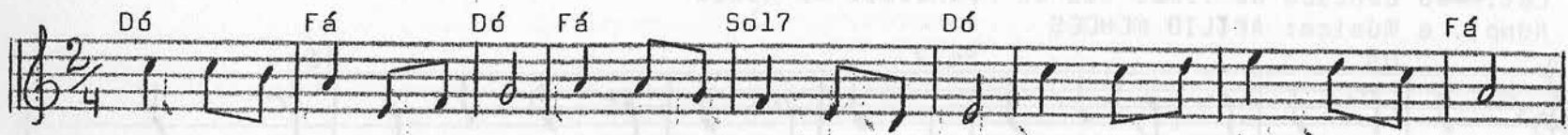
vai, lou-vai o meu Se- nhor. Lou- vai, lou-vai o meu Senhor. Lou-



lou-vai, lou-vai, lou-vai, lou- vai.



vai, lou-vai o meu Se-nhor. Lou-vai, lou- vai o meu Se- nhor.



1. Lou-va-do se-jas, Senhor, pe-lo se-nhor ir-mão sol. Lou-va-do se-jas, Se-nhor,



e-le_é na vida_um fa-rol. Pe-lo se-nhor irmão sol, e-le_é na vi-da_um fa-rol.

2. Louvado sejas, Senhor,
pela irmã lua e estrelas.
Louvado sejas, Senhor,
são tão preciosas e belas.
Pela irmã lua e estrelas,
são tão preciosas e belas.

3. Louvado sejas, Senhor,
pelo irmão vento e p'lo tempo,
Louvado sejas, Senhor,
por quem nos dá o sustento.
Pelo irmão vento e p'lo tempo,
por quem nos dá o sustento.

4. Louvado sejas, Senhor,
p'la água nossa irmã.
Louvado sejas, Senhor,
é tão humilde e tão sã.
P'la água nossa irmã,
é tão humilde e tão sã.

5. Louvado sejas, Senhor,
pelo irmão fogo tão forte.
Louvado sejas, Senhor,
dissipa as trevas da noite.
Pelo irmão fogo tão forte,
dissipa as trevas da noite.

6. Louvado sejas, Senhor,
por nossa mãe sóror terra.
Louvado sejas, Senhor,
por tudo quanto ela encerra.
Por nossa mãe sóror terra,
por tudo quanto ela encerra.

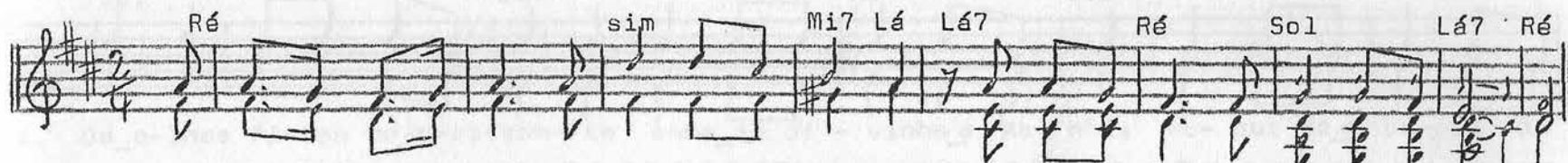
7. Louvado sejas, Senhor,
por todos quantos perdoam.
Louvado sejas, Senhor,
pelos que sempre abençoam.
Por todos quantos perdoam,
pelos que sempre abençoam.

8. Louvado sejas, Senhor,
pelos que fazem a paz.
Louvado sejas, Senhor,
por quem o ódio desfaz.
Pelos que fazem a paz,
por quem o ódio desfaz.

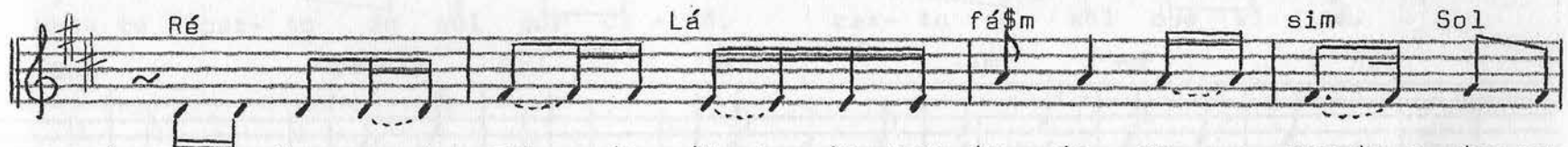
9. Louvado sejas, Senhor,
pela irmã morte fatal.
Louvado sejas, Senhor,
nosso destino é imortal.
Pela irmã morte fatal,
nosso destino é imortal.

Proclama a Salvação

V - 238



Pro-cla-ma_a Sal-va-ção no_in-stan-te que pas-sa, de pés no chão e de_alma em gra-ça.



1. Com o vi - gor da tu - a ju - ven - tu - de, se - - - men - te_a - dor - me -
2. Não es - - pe - res a no - va ma - dru - ga - da e rasga a escu - ri -
3. Não re - du - zas o_A - mor ao so - - nho e ao can - to, pa - - - lavras de_a - mi -
4. Sê o ros - to_hu - ma - no da_A - le - gri - a a re - mir de - cep -



ci - da, rom - pe_a cros - ta da ter - ra e can - ta um hi - no_à vi - da.
dão com a luz dos teus o - lhos e do teu co - ra - ção.
za - de; os ho - mens a quem fa - las e - - - xi - gem a Ver - da - de.
ções; sê manan - cial de paz na la - va dos vul - cões.

Texto: MÁRIO BRANCO

Música: M. SILVA

De olhos fitos no horizonte

Texto: MARIO BRANCO; Mús.: M. SILVA

V - 239

Sol Dó Ré Sol

1. De_o-lhos fi-tos noh-ri-zon-te onde_a-di - vinho a ma-nhã, su-por-to_o pe-so da

Ré Ré7 Sol Ré7 Sol

noi-te cer-to do sol que vi - rá. cer-to do sol que vi - rá.

Sol Dó Sol Dó lám7 Ré Ré7

REF.: O RI-O A - TIN-GE O MAR, A NOI-TE PRE - PA - RA O DI - A, NO MEU

Sol Sol Ré4 Sol

DEUS HEI-DE EN-CON-TRAR A - MOR E PAZ. E A - - LE - GRI - A.

2. Digo murmúrios de fonte
sem ver a água que corre;
todo eu sou amanhã,
preso ao minuto que morre.
3. No tronco nu dos arbustos
pressinto aromas de flor;
nos egoísmos adustos
abrem-se rotas de amor.
4. A saudade que me dói,
noite com fome de aurora,
não a vivo no que foi
mas bem aqui, bem agora.
5. Ó profetas da desgraça!
Neste país da Esperança
a todos é dada a graça
de um coração de criança.

Vinde, Senhor Jesus

Texto: MARIO BRANCO; Mús.: M. SILVA

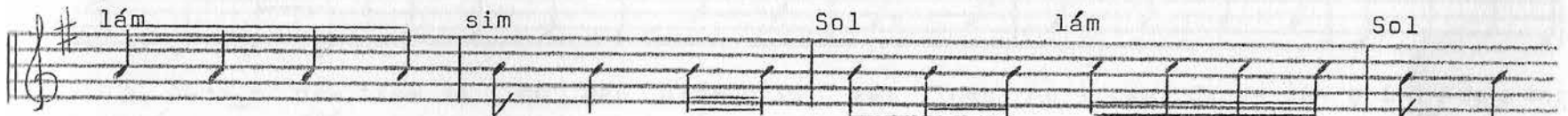
V - 240



REFRÃO: Vin- de, Se- nhor Je - sus, Ver - da - de, A - mor e Luz.



1. Di - vi - no Sol me_a- que-ce_e a - lu - mi - a, ar que me re - vi-



go - ra e_a - ca - len - ta, á- gua vi - va que ma- ta_a mi- nha se - de,



pão do céu que sa - - ci - a_e me sus - ten - ta.

2. Meta de meus passos fatigados,
flor que torna jardim o meu deserto,
força que por dentro me encoraja,
presença que nos outros se faz perto.

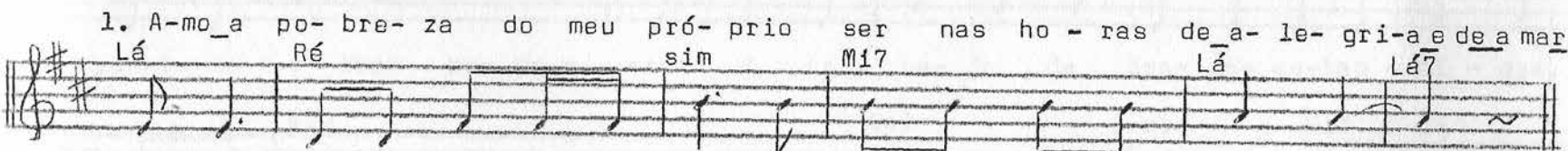
3. Luar que torna em céu a terra escura
e em sorriso a lágrima chorada
e me oferece o risco dum abraço
nos braços duma cruz ensanguentada.

4. Eu sei que Tu vieste libertar-nos,
porque vieste, eu sei que voltarás
e no curso da minha caminhada
em Ti encontro e gozo Amor e Paz.

Vou de novo aprender

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: M. SILVA

V - 241



gu - ra: di-zer sim à ma- nhã e sim à noi- te_es- cu - ra.

2. Eu sei que só possuo quanto dou,
sou rico na medida em que sou pobre;
a graça me sustenta
e me agasalha e cobre.
3. No mundo da ilusão e da mentira,
só Deus é a Verdade essencial
e a Verdade me liberta
das trevas e do mal.
4. Na minha condição de peregrino
não cederei à voz do meu cansaço
e à agressão injusta
respondo num abraço.
5. Sinto a morte a surgir, em cada hora,
nesta vertigem com que a vida corre
e penso na semente
que vive quando morre.
6. A toda a criatura dou a mão
e se algum inimigo me repele
abro-lhe o coração
e rezo a Deus por ele.

Creio na tua amizade

V - 242

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: M. SILVA



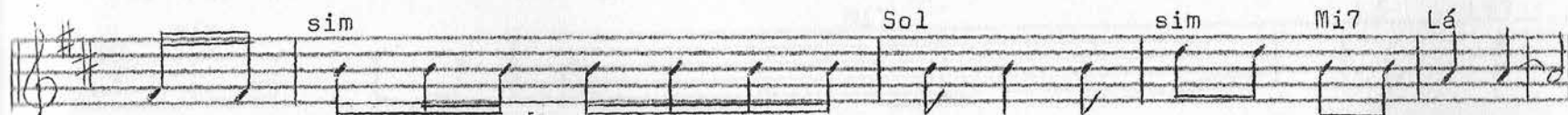
REF.: Crei-o na tu-a_a-mi - za- de por-que mor-res - te por mim. A mai-or pro-va de a-



mor é a - mar a - té ao fim. - mer a - té ao fim. 1. Quan- do le-



van-to_os o- lhos pa- ra_a cruz e te ve- jo de bra- ços es-ten - di - dos,



oi-ço_em mim a can- tar a li- ber - da - de que deste_os o-pri- mi-dos.

2. Quando contemplo o teu lado aberto,
em ferida rasgado o coração,
tenho refúgio e amparo e me redimo
da minha solidão.

3. De espinhos coroada, a tua fronte
confunde o meu orgulho e Rei te aclamo;
quando me sinto humilhado e pobre
é só por ti que chamo.

4. E na dura ascensão do teu calvário,
frágil e forte, pálido e sublime,
tornas pena leve de andorinha
o peso que me oprime.

5. Sou livre porque tu preso por cravos;
da tua morte nasce a minha vida.
Só tu és a promessa e a esperança
da paz apetecida.

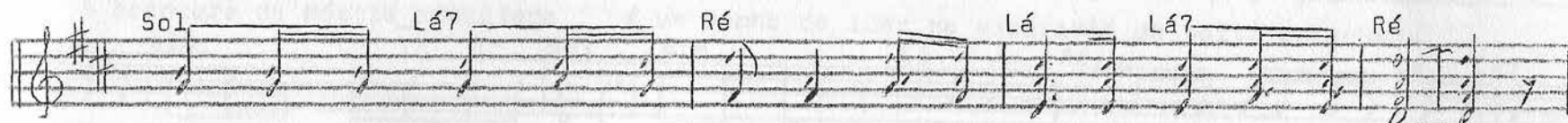
Cantemos um salmo de glória

Texto: MÁRIO BRANCO; Mús.: M. SILVA

V - 243



REFRÃO: Can- te- mos um sal- mo de glória em lou- vor de Deus nos- so Pai. Can -



te- mos um sal - mo de gló- ria em lou- vor de Deus nos- so Pai.



1. Por Je - sus, Pa- la- vra e- ter- na em lin- gua .. gem hu - ma - na, pe- la



gra- ça que nos traz e a luz que d'E - le di - - ma - na:

2. Por Maria Imaculada,
Virgem Mãe, Mãe virginal,
que nos guia e nos ampara
com seu olhar maternal:

3. Pelos Santos que venceram
o peso das nossas dores
e reinam com o Cordeiro
e são nossos protectores:

4. Pelo sol e pela noite,
pela pedra e o regato,
pelos pássaros e as feras,
pelo vento desvairado:

5. Pêlas árvores e flores
e animais nossos amigos,
por todas as gerações
vindas dos tempos antigos:

6. Por aqueles que acreditam
nas maravilhas do amor,
por aqueles que respondem
aos apelos do Senhor:

7. Pelo amargor da tristeza
e a doçura da alegria;
pela cruz de cada hora,
pelo pão de cada dia:

Eis o Cordeiro de Deus

Texto: MARIO BRANCO; Mús.: M. SILVA

V - 244

Ré Lá Mi Mi7 Lá Sol Ré Lá7 Ré

REF.: Eis o Cor-dei-ro de Deus, o pão descido dos céus. Eis o Cor-deiro de Deus, o pão descido dos céus.

Ré Lá Ré

1. A brancura da Hóstia_imaculada é um banho de luar na escuridão da noite refechada.

sim Sol sim Lá Ré Lá Lá7

É o sol que por dentro nos aquece, pão que sacia_a fome e converte_a miséria numa prece.

Ré Lá Ré

2. Grão de trigo que morre_em cada hora e que na comunhão me torna a mim espiga promissora.

sim Sol sim Lá Ré Lá Lá7

Presença_amiga quando tudo foge, réstea de_amanhã, a dar côm e sentido_ao esforço de_hoje.

Ré Lá Ré

3. Impulso novo dos meus pés cansados, que teimam prosseguir para_além dos caminhos desolados.

sim Sol sim Lá Ré Lá Lá7

Todo_o meu horizonte se ilumina e vibra de_emoção ante o fulgor da vocação divina.

Ré Lá Ré

4. Ao ouvir o convite para_a festa nem lembro_o meu pecado qual treva_hostil quando a manhã clareia.

sim Sol sim Lá Ré Lá Lá7

Como doente_a quem é dada alta, qual pobre num banquete, se tu 'stás em mim, nada me falta.

Mui alto

V - 245

REF.: Mui alto, om-ni-po-ten-te, bom Senhor, honra e glória_a Ti só de- - vemos dar
por-que só Tu, al - - tís - si - mo, as me-re-ces, in-dignos todos nós
de Te_invo- car. 1. Lou-va-do sejas Tu, ó Senhor meu, por tu-do de que Tu és Cri-a-
dor, mormen-te_o Senhor Sol nosso_ir-mão que cin-ti- la com tão grande_esplendor.

2. Bendito e louvado sempre sejas,
p'lo Sol que é belo e pleno de alegria,
ele que teu poder nos manifesta,
e por si nos concede a luz do dia.
4. Louvado sejas Tu, perenemente,
p'lo nosso irmão o vento e pelo ar,
p'las nuvens, p'lo sereno e todo o tempo,
com que queres teus filhos sustentar.
6. Louvado sejas Tu, ó meu Senhor,
p'la nossa prestimosa madre terra,
que nos of'rece o pão, é nosso arrimo,
tantos frutos e ervas, flor's encerra.
8. Ditoso quem constrói a doce paz,
ditosos os que vivem resignados,
semeando a alegria e a esperança,
meu Senhor, por Ti serão coroados.

3. Louvado sejas Tu, meu bom Senhor,
p'la lua, nossa irmã e p'las estrelas
que formaste no céu, onnipotente,
tão preciosas, tão claras e tão belas.
5. Louvado sejas Tu, ó meu Senhor,
p'lo fogo que ilumina, forte, o mundo,
da noite dissipando as negras trevas,
que é robusto, mui belo e mui jucundo.
7. Louvado sejas Tu, ó meu Senhor,
por todos que por teu amor perdoam,
e suportando dor's, tribulações,
teu doce nome, alegres, abençoam.
9. Louvado sejas Tu, meu bom Senhor,
p'la nossa irmã a morte corporal,
de que vivente algum pode livrar-se,
imposto a todo o ser destino tal.

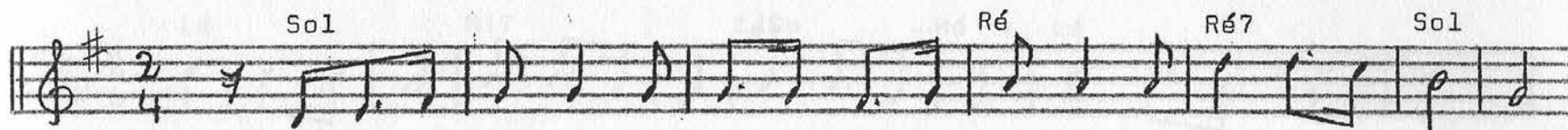
Texto: do Cântico do Irmão Sol de S. Francisco de Assis

10. Por tantas e tão belas criaturas,
louvares todos ergam ao Senhor,
humildemente O sirvam e bendigam,
cheios de gratidão por tanto amor.

Música:
JOSE ANGERRI

Como Francisco

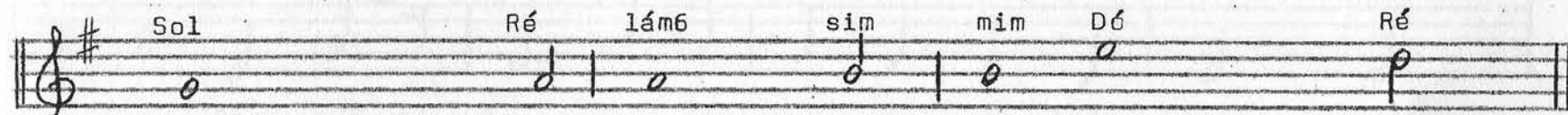
V - 246



REFRÃO: Co- mo Fran- cis- co, vi - ve- mos o E- van- ge- lho no meio o do mun- do,



na sim- pli- ci - da - - - - - de, na paz e na a- le - gri - - a.
na sim- pli- ci- da - - - - de, na paz e na a- le - gri - - a.



1. O Pai nos chama a todos, a ser transformados em Cristo pelo Es-pírito.

2. Procuramos viver / as bem-aventuranças evangélicas e construir o Reino * Já presente e em marcha para a plenitude.
3. A nossa vida manifesta a primazia do amor de Deus * e do Seu Reino.
4. Aceitámos entregar, livremente, a nossa vida * em disponibilidade total.
5. A nossa comunidade fraterna reunida à volta de Cristo, / Palavra e Pão, é sinal de que Ele está presente / e que Deus é amor.
6. Reunidos pelo Espírito na verdade e no amor, em nome de Cristo, para glória do Pai.

Letra: Do Documento de Identidade das F.M.M. ◀

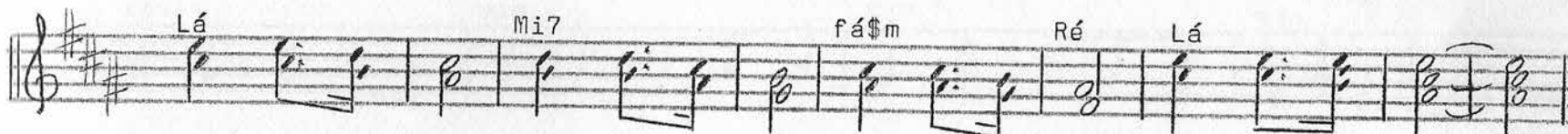
Selec.: A. Mendes; Música: A. MENDES

Ressuscitou... Aleluia

V - 247



Res- sus- ci- tou, res- sus- ci- tou, res- sus- ci- tou, a - le - lu - ia.



A - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia, res- sus- ci - tou.



1. Res - sus- ci - tou e as a - ves can- tam ce - - - do.



A - - LE - LU - - IA. O a - - mor ven - ceu o me - do.

2. Ressuscitou!
E floriu de branco a terra.
ALELUIA!
O amor venceu a guerra.

3. Ressuscitou!
Cai a farsa organizada.
ALELUIA!
O amor venceu a espada.

4. Ressuscitou!
E abriram-se as cadeias.
ALELUIA!
O amor venceu as teias.

5. Ressuscitou!
Já tens pão, menino pobre.
ALELUIA!
O amor venceu o cobre.

6. Ressuscitou!
Já tens lar, velhinho só.
ALELUIA!
O amor venceu o dó.

7. Ressuscitou!
E o mais fraco é o mais forte.
ALELUIA!
O amor venceu a morte.

8. Ressuscitou!
Tem sentido novo a dor.
ALELUIA!
O amor venceu o amor.

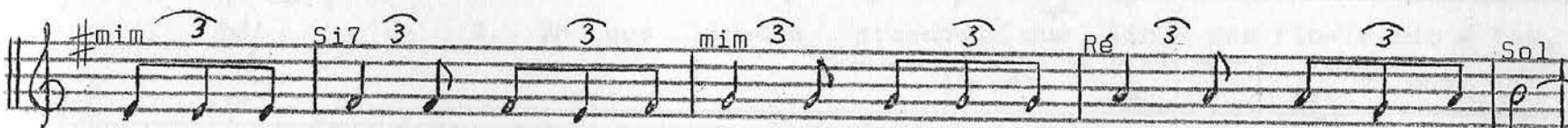
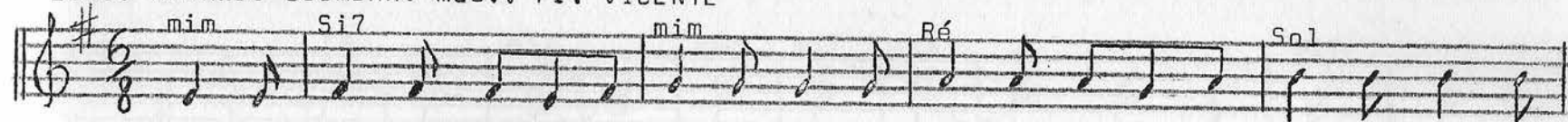
Texto: Irã H. PAULO

Música: A. MENDES

Assim é a vida dos homens

Z - 20

Let.: ARMANDO COIMBRA. Mús.: Fr. VICENTE



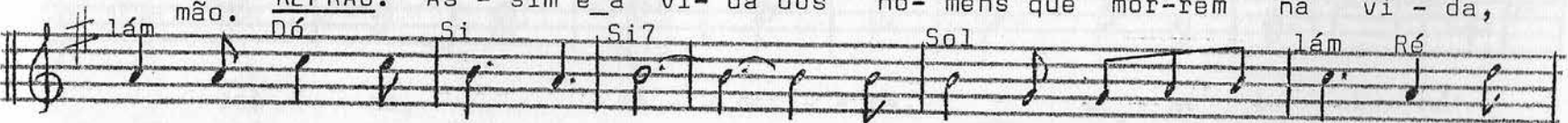
1. O-lhos que cho-ram, lá-bios que ri-em, gen-te que vi-ve, gen-te que mor-
2. A-mar a to-dos, a-mar o po-bre, a-mar o ri-co, a-mar o a-mor.



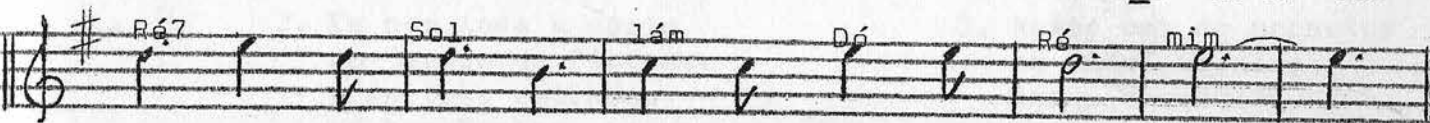
- re, vi - - das mor-nas sem ter a - mor não ge-ram a vi-da, ge-ram a
O a-mor é dor, é con-tra-di - ção, fo-ge à lei im-pos-ta, dá ao pobre a



dor. **REFRÃO:** As - sim é a vi-da dos ho-mens que mor-rem na vi - da,
mão. Dó Si Si7 Sol lám Ré



sem vi-da não mor - - - rem. As-sim é a vi-da dos ho-mens que



na mor-te a vi - da, na mor - te não mor - rem.

Madeira

Let. e Música: Fr. VICENTE

Z - 21

Lá Mi7 sim Mi7 Lá Mi7

Ma - dei - ra, Ma - dei - ra, co - mo tu não

Lá Lá Mi7

há! 1. Oh que lin-dos pra-dos, que lin - das flo - - res - tas,

sim Mi7 Lá Mi7

1ª vez 2ª vez
és nos-sa_a - le - gri-a em di - as de fes-ta. di - as de

Lá

fes - - ta.

Depois da última estrofe:

Lá

Ma -

Mi7 sim Mi7 Lá Mi7 Lá

dei - - ra, Ma - - dei - - ra, co - mo tu não há!

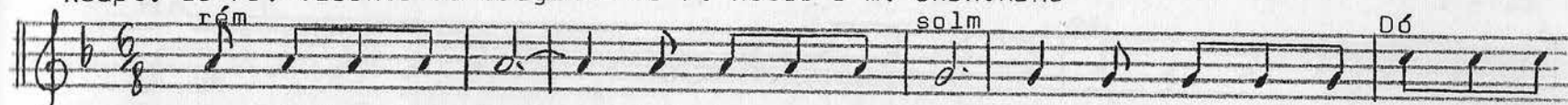
2. És por toda a parte
um jardim de flores,
e em tuas estradas
há hortênsias, mil cores.

3. Neste mar de encantos
eu nasci um dia,
poder-te cantar
eu sempre queria.

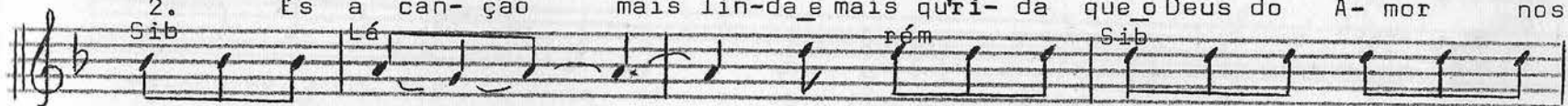
É bom recordar (Canção da mãe)

Adapt. de Fr. Vicente do original de F. ASSIS e M. CADAVIDAS

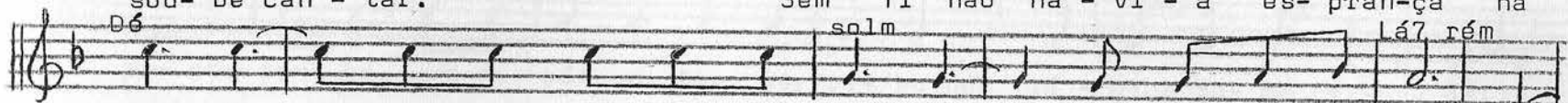
Z - 22



1. É bom re-cor-dar às ve-zes só - zi-nho teus bei-jos tão doces, teus
2. És a can-ção mais lin-da e mais qui- da que o Deus do A- mor nos



bei-jos tão ter - - nos. Não há quem es - pa-lhe no mun-do ca-
sou-be can - tar. Sem Ti não ha - vi - a es- pran-ça na



ri - nho co-mo os lá-bios tão san-tos, teus lá-bios ma - ter-nos,
vi - da, con - ti-go a-pe - te - ce vi- ver e a - mar.



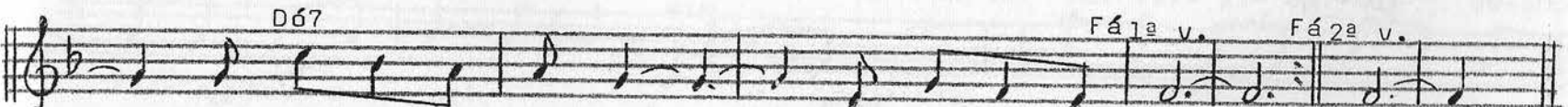
Mãe, só tu tens co-ra - ção pa-ra a-mar co-mo nin-guém.



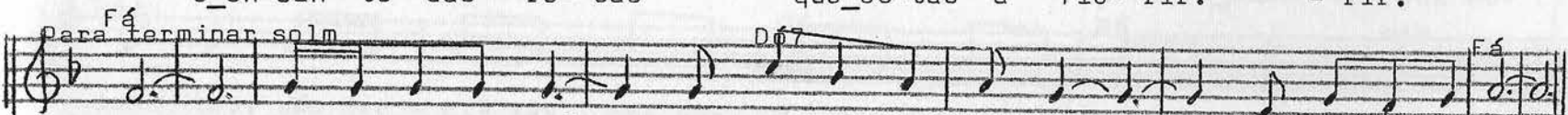
Mãe, só tu és o am - pa - ro na au- sên- cia do bem. Há no teu o -



lhar o a- zul do céu, o ver- de do mar. Há no teu sor- rir



o en-can- to das ro- sas que es- tão a flo- rir. - rir.



- rir. Há no teu sor- rir o en-can- to das ro- sas que estão a florir.

Se no rumo de teus passos

Letra e Música: AGOSTINHO PAIS

Z - 23

REF. Se no ru-mo dos teus passos há mui-ta coi-sa fa-lha-da, vem, a - mi-go, traz co-ra-gem pra en-ce-tar a ca-mi-nha-da! Não cho-res p'lo que fi-ca, traz a - pe-nas es-pe-ran-ça, vem de-pôr o teu sor-ri-so nos lá - bios du-ma cri-an-ça!

1. Se não es-tás sa-tis-fei-to com es-se teu ca-mi-nhar, vem, a - mi-go,
2. O fu-tu-ro é mis-té-rio, é de-ser-to sem pe-ga-das, ru-mo ao des- que so-zi-nho pou-co po-des al-can-çar. No-vas pis-tas, novos rumos co-nhe-ci-do tu e eu va-mos gra-vá-las. So-bre escombros do pas-sa-do, se a - brem no teu vi-ver. É pre-ci-so ter von-ta - de e ser sem ran-cor, ó - dios ou guer-ras, va-mos tor-nar rea-li-da - de ve-lhos for-te o teu que-rer! so-nhos e qui-me-ras! E dian-te dos teus o-lhos se a - brem no- vos ho-ri-zon - tes, são pre - ci- sas no-vas á-guas, no- vos ri - os, no-vas fontes.

EU VOU SAIR COM O SOL

Z - 24

Letra e Música: ARTUR PAIS

The musical score is written in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of seven staves of music with lyrics underneath. Chord symbols are placed above the notes. The lyrics are: "Eu vou sair com o sol, vou se-me-ar na ter-ra o a-mor; vem tam-bém tra-ba-lhar, to-dos pre-ci-sa-ão do teu ca-lor; cri-anças, jo-vens e ve-lhos va-mos fa-zer um mun-do me-lhor; cri-anças, jo-vens e ve-lhos va-mos fa-zer um mun-do me-lhor. 1. Va-mos to-dos dar as mãos, for-mar ca-dei-a cer-ra-da; va-mos lu-tar nes-ta ter-ra a lu-ta de-ses-pe-ra-da de sermos povo de irmãos."

mim Ré mim

Eu vou sa - ir com o sol, vou se-me - ar na ter - ra o a - mor; mim

Ré7 Sol mim

vem tam - bém tra - ba - lhar, to - dos pre - ci - sa - ão do teu ca - lor; cri -

Dó Ré mim Si7 mim

an - ças, jo - vens e ve - lhos va - mos fa - zer um mun - do me - lhor; cri -

Dó Ré mim Si7 mim

an - ças, jo - vens e ve - lhos va - mos fa - zer um mun - do me - lhor.

mim Ré Dó Ré mim

1. Va - mos to - dos dar as mãos, for - mar ca - dei - a cer - ra - - da;

mim Ré Dó lám Fá\$ Si7 mim

va - mos lu - tar nes - ta ter - ra a lu - ta de - ses - pe - ra - da de sermos povo de irmãos.

2. Vamos levar a esperança
de face desmascarada,
vamos sem armas travar
a luta desesperada
de sermos povo de irmãos.

3. Vamos construir a paz
duma vida partilhada,
vamos sem ódios viver
a luta desesperada
de sermos povo de irmãos.

4. Vamos viver o sorriso
de criança desarmada,
só assim poremos fim
à luta desesperada
de sermos povos de irmãos.

Duvida...

Z - 25

1. Du - vi - da dos que pro - me - tem dar - te o pão, a bol - sa e o va -
lor. Du - vi - da dos que pro - me - tem a - fas - tar - te das mãos do
o - pres - sor. REF. Te - rás tu que lu - tar por ti a - - té ao fim
porque a jus - ti - ça dos ho - mens diz as - - sim: Se tens di - nhei - ro,
tens a ra - zão, tens o per - dão e a li - ber - da - de. Se não tens
na - da, és o cul - pa - do, 'stás con - de - na - do nes - ta ci - da - de. - da - de.

2. Duvida

dos que prometem dar-te o sol
na esperança dum novo dia.
Duvida
dos que prometem afastar-te
da tua enxovia.

Letra: MIGUEL SANTOS

3. Duvida

dos que prometem dar-te a mão
na fama de seres herói.
Duvida
dos que prometem afastar-te
desta guerra que destrói.

Música: FRANCISCO DE ASSIS

Vem cantar

Z - 26

Musical score for the song "Vem cantar". The score is written in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of six staves of music with lyrics underneath. Chord symbols are placed above the notes. The lyrics are: "Vem can-tar um hi-no_à li-ber-da-de, li-ber-tar o ho-mem da o-pres-são, ti-rar o su-por-te à fal-si-da-de, sen-tir no a-mor li-ber-ta-ção. 1. A-nún-cios e slo-gans em-bru-te-cem o po-vo, um po-vo sem no-me que faz ci-da-de; é mas-sa com-pa-cta, não quer nem re-a-ge, e o ho-mem es-cra-vo so-nha li-ber-da-de."

2. Se queres ser livre, pensa e age por ti, 3. Pensar livremente é um direito do homem, a ideologia não será opressão. mas que o dinheiro não quer permitir. Liberdade vivida tem duplo valor, Tudo está feito, escrito e pensado, forjada e escrita é alienação! o que é preciso é fazer consumir!

Letra: AGOSTINHO PAIS

Música: M. FELICIANO

V E M C A N T A R

(Para uso litúrgico)

VEM CANTAR UM HINO À LIBERDADE,
LIBERTAR O HOMEM DA OPRESSÃO,
TIRAR O SUPORTE À FALSIDADE,
SENTIR NO AMOR LIBERTAÇÃO.

1. Viver livremente é sonho do homem
num mundo que aposta na escravidão;
em Cristo o cativo se faz homem livre,
no Amor se edifica Libertação.
2. A paz não germina em escombros de guerra,
mas dentro do homem, no seu coração;
Sem Cristo a violência trará violência,
no Amor se edifica Libertação.
3. Enquanto pensares apenas em ti,
não vais libertar o irmão da opressão;
esquece que és e te encontrarás;
no Amor se edifica Libertação.
4. Rasgando a dureza de espinhos da guerra,
da paz surgirá a nova canção;
Levanta a tua voz e trilha caminho,
no Amor se edifica Libertação.
5. E os homens unidos em abraço de Amor,
viverão a alegria de serem irmãos;
na terra deserta mil flores vão surgir,
no Amor se edifica Libertação.

Vem, amigo, vem comigo

Z - 27

The musical score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 2/4 time signature. It consists of seven staves of music. The lyrics are written below the notes. Above the notes, there are solfège syllables: 'mim', 'RÉM', 'SolM', 'mim', 'Ré', 'Sol' on the first staff; 'lám', 'mim', 'lám', 'Si7', 'mim' on the second staff; 'lám', 'mim', 'lám', 'Si7', 'mim' on the third staff; 'mim' on the fourth staff; 'lám', 'mim', 'lám', 'Si' on the fifth staff; and 'mim' on the sixth staff. The lyrics are: 'Vem, a - mi - go, vem co - mi - go, va - mos vi - ver Li - ber - da - de. Liber - da - de só e - xis - te on - de_hou - ver fra - ter - ni - da - de. Li - ber - da - de só e - xis - te on - de_hou - ver fra - ter - ni - - da - - de. 1. Li - ber - da - de_es - tá em sal - do, em le - tras de i - lu - são, ven - de - do - res têm jei - tei - ra pra_a - tra - ir a mul - ti - dão e dão_lhe_a mer - ca - do - ri - a sem al - ma nem co - ra - ção.'

2. Cada um quer fabricar a Liberdade a seu jeito: e julga poder vendê-la sem ao outro ter respeito; o que importa é ter adeptos, pouco importa andar direito.

3. Liberdade! Grita um. Está aqui, cheguem p'ra cá! Não se iludam, clama outro, olhem qu'está acolá! E o Povo está cansado de andar de cá p'ra lá.

4. E na nossa mente surge a grande interrogação: onde está a Liberdade? onde ouvir sua canção? Liberdade está, amigo, no amor ao teu irmão.

Letra e Música: ARTUR PAIS

Se eu canto a paz

Letra e Música: FRANCISCO DE ASSIS

Z - 28

The musical score is written in G major (one flat) and 6/8 time. It consists of a main melody and a chorus. The main melody is divided into two parts, each with a key signature change to F major (two flats). The chorus is in G major. Chords are indicated by letters above the notes: solm, Fá, Lá7, RéM, Sib, and Mib. The lyrics are written below the notes.

1. Se eu can-to_a paz na ter- ra, se eu can-to_a paz na ter- ra, vi -
rão os se-nhor's da guer-ra pa - ra me ma - tar. Se eu
can- to_o pão men - di - go, se eu can-to_o pão men - di - go, vi -
rão os se-nhor's do tri- go pa - ra me cei - - far.

REFRÃO: Po - dem pen- sar qe eu mor-ro, po - dem pen- sar qe eu mor- ro, mas a
voz da ver - da - de nin- guém a po- de ma - tar, nin - guém a
po - de ma - tar, nin - guém a po - de ma - - tar.

2. Se eu canto o amor fraterno,
se eu canto o amor fraterno,
virão os senhores do inferno
para me queimar.

Se eu canto a liberdade,
se eu canto a liberdade,
virão os senhores da grade
para me encerrar.

A mão na tua mão

Z - 29

Fá Dó7 Fá

A mão na tu - a mão, a mão na tu - a mão. A mão na tu - a

Dó7 Fá Fá

mão, a mão na tu - a mão. 1. (E)sque-ça-mos a dor pois so-mos cris

Dó7 Fá rém

tãos e jun-tos no_A-mor dê-mo-nos as mãos, um só co-ra-ção no mes-mo Se-

Dó Dó7 Fá

nhor, não mais di - vi - - são, mas um só lou - vor.

2. Com Cristo vivemos
no pão e no vinho.
Alegres cantemos
durante o caminho
Levando a Alegria
da nossa união
Para cada dia
servir nosso irmão.

3. O mundo que avança
sem Cristo - Verdade
precisa da Esperança
da nossa amizade
que instaure na terra
o amor que nos traz,
nem fome nem guerra,
mas justiça e paz.

Deixai-me ir...

Z - 30

Musical notation for the first line of the song. The key signature is three sharps (F#, C#, G#) and the time signature is 2/4. The melody starts with a 7-measure rest. Chords are indicated above the staff: Mi, Lá, Mi.

Dei-xai-me ir, que_o mundo vai sor-rir ao ver-me pas-sar.

Musical notation for the second line of the song. Chords are indicated above the staff: Mi, Si7, Mi.

Dei-xai-me ir que_o mundo vai sor-rir ao ver-me pas-sar.

Musical notation for the third line of the song. Chord is indicated above the staff: Mi.

1. Aos que_a triste-za_ar-re-ba-tou, que não vol-ta-ram a so-nhar, va-mos can

Musical notation for the fourth line of the song. Chords are indicated above the staff: Lá, Mi, Mi.

tar que_há outro mun-do. Por-que Je-sus res-sus-ci-tou, por-que_o Se-

Musical notation for the fifth line of the song. Chords are indicated above the staff: Lá, Mi.

nhor nos li-ber-tou va-mos can--tar que_há ou-tro mun-do,

Musical notation for the sixth line of the song. Chords are indicated above the staff: Si7, Mi.

que_há ou-tro mun-do bem me-lhor.

2. Aos que padecem solidão,
que não confiam em alguém,
vamos cantar...

3. A juventude que morreu,
aos que se vendem sem favor
vamos cantar...

4. Vimos crianças a brincar
ou primaveras a florir,
vamos cantar...

5. Aos que não têm paz nem pão,
aos que caminham a sofrer,
vamos cantar...

6. Aos que perderam a alegria,
aos que já não sentem amor,
vamos cantar...

7. Aos que perderam a esperança,
Aos que já não querem viver, vamos cantar...

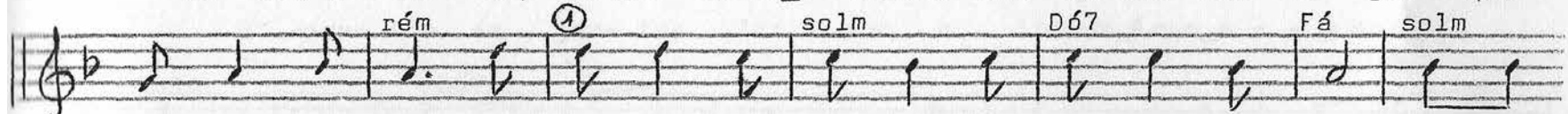
Vamos amigo

Z - 31

Fr. VICENTE



Va - mos, a - mi - go, va - mos la - do_a la - do, com nossas can - ti - gas que



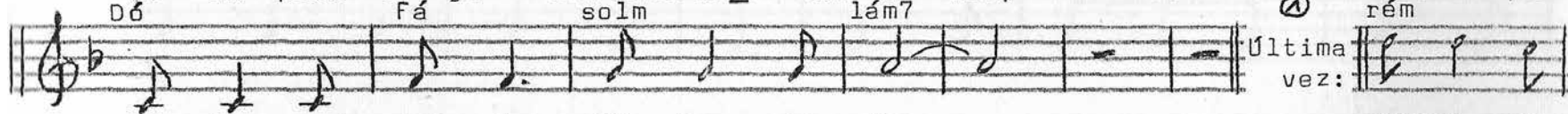
fa - zem o_a - mor, com nos - sas can - ti - gas que fa - zem o_a - mor, va - mos



re - for - mar es - te mun - do_o - pres - sor. 1. Com o de - se - jo que_a



vi - da pros - si - ga sem ris - co_e sem te - mor, com o_a - cor - de que



ves - te o can - to li - ber - ta - dor. Última vez: nossas can -



ti - gas que fa - zem o_a - mor va - mos re - for - mar es - te mun - do_o - pressor.

2. Com o sorriso nos lábios,
puro, livre e sem rancor,
com as lágrimas que exprimem
traições e golpes e dor.

3. Com as mais doces canções,
lindas flores deste jardim,
com o amor que não teve
princípio nem verá fim.

4. Com as estrelas brilhantes em noite, em noite fechada
vamos ao mundo gritar uma nova alvorada.

O povo tem as costas largas (Quadras ao povo)

Z - 32

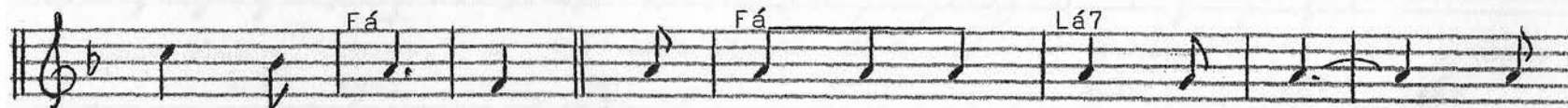
ADELINO PEREIRA - Fr. VICENTE



O povo tem as cos- tas lar - gas, o po-vo é que a - - guen - ta



tu - - do, trans- por - ta pe - sa - - das car - - gas, co - mo se fos -



sem ve - - lu -- do. 1. O po- vo_o - lha pa- ra os céus, o



po- vo_o - lha pa- ra_a ter - - ra, o po- vo_a cre - - di- ta_em



Deus, o po - vo não quer a guer - - - ra.

2. Trabalha de sol a sol
e ainda à noite, ao luar,
não gosta de pôr no rol
o que precisa comprar.

3. O povo vem do passado,
o povo vai pró futuro,
o povo é como um arado
a rasgar o solo duro.

4. O povo é fonte de vida,
o povo é jogo da sorte,
o povo é chama acendida
para além da sua morte.

Ai o rebanho desceu à cidade

Z - 33

Musical score for the song "Ai o rebanho desceu à cidade". The score is written in a single system with five staves. The key signature is one flat (B-flat) and the time signature is 2/4. The melody is written in a treble clef. The lyrics are written below the notes. The notes are labeled with solfège syllables: rém, Dó, rém, Dó, rém, rém, Dó, rém, Dó, rém, rém, Fá, rém, Dó, rém, solm, Lá7, rém, Fá, rém, Dó, rém, Dó, rém.

Ai, o re-ba-nho des-ceu à ci - da - de, o re - banho dos po - bres, o re -
ba-nho dos po - bres. Vei-o à pro - cu - ra de pão com far - tu - ra e de
mais alguns cobres, e de mais alguns co - bres. 1. Já não ha - vi - a mais
er - va nos mon - tes e a fome e - ra ne - gra e a fo - me e - ra ne - gra. Já não ha
vi - a mais água nas fontes e a sede era negra e a sede e - ra ne - gra.

2. Mas na cidade só encontrou lobos
com fome de carne,
com fome de carne.
E pelas ruas corriam vampiros
com sede de sangue,
com sede de sangue.

3. Os que ficaram nos montes sem erva
morreram de fome,
morreram de fome.
Os que ficaram nas fontes sem água
morreram de sede,
morreram de sede.

4. Aquele que um dia desceu à cidade
ficou sob as garras do lobo mauzão,
tendo gravado p'ra sempre na carne
o nome maldito da escravidão!

Texto e Música: M. CADAVIDAS

Natal

Fr. VICENTE

Z - 34

Fá CORO: Dó CORO: rém CORO: Sib

Na- tal. NA-TAL. Na- tal. NA- TAL. Na- tal. NA- TAL. Pa- la- vra tão

Dó Fá CORO: Dó CORO: rém CORO:

be - - - - la. Na-tal. NA- TAL. Na- tal. NA- TAL. Na- tal. NA- TAL, o_a -

solm Fá Dó Lá Fá CORO: Dó

mor se re- ve - - - - - la. Na- tal. NA- TAL. Na - tal.

CORO: rém CORO: solm Fá Dó Fá

NA- TAL. Na- tal. NA- TAL, o_a- mor se re- ve - - - - - la.

Fá Dó Sib Lá

1. Deus Me - ni - no, pe-que- ni- no, dei-xa ser o teu ber - ci- nho,

Sib Dó sibm Dó7

dei- xa dar-te_o meu a - - mor, dei- xa dar-te_o meu ca - ri- nho.

2. Deus menino pequenino,
há crianças a sofrer,
vivem à chuva e ao frio
sem terem pão p'ra comer.

3. Deus menino pequenino,
tem pena de quem padece,
volta ao mundo, meu menino,
que há gente que te merece.

E Natal

Z - 35

Fr. VICENTE

Dó **CORO:** **CORO:**

É Na-tal, É NA-TAL, to-cam si-nos, TO-CAM SINOS, céus e terra en - to - am

Sol17 **CORO:** **CORO:** **CORO:**

hi-nos, ENTO-AM HI-NOS. É Na-tal, É NA-TAL, há lou-vores, HÁ LOU-VORES, e os

Dó **CORO:** **CORO:**

sim-ples são seus can-to-res, SEUS CAN-TO-RES. É Na-tal, É NA - TAL, to-cam

CORO: **Fá** **CORO:**

sinos, TO- CAM SI-NOS, céus e terra en-to-am hi-nos, ENTO- AM HI-NOS, é Na-

CORO: **Dó** **CORO:** **Sol17**

tal, É NA - TAL, há lou- vo-res, HÁ LOU- VO- RES, e os sim-ples são seus can-

Dó **Dó**

to - res, e os sim-ples são seus can - - to - res. 1. Deus po- de - ro - so
2. Se- nhor do céu, rém.

Sol17 **Dó** **rém.**

fez-se Me - ni - no, em gru-ta fri - a, tão po-bre-zi-nho, o_a- mor de Deus
Me - ni - no ter - no, meu Sal-va- dor, a - mor e - ter-no, nu- mas palhinhas,

Dó **Sol17** **Dó**

fez-se man- são e é dos ho-mens a Sal-va - ção.
en-volto em luz, dáste_a nós to- dos, do-ce Je - sus.

Menino

Z - 36

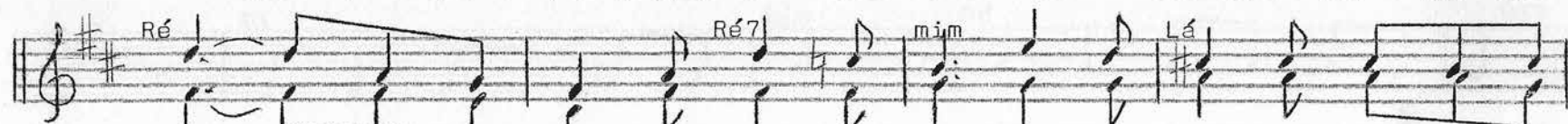
Texto: ODETE DE SAINT-AURICE; Música: Fr. VICENTE



Me - ni - no, pres-ta_a-ten- ção na vi - da que Deus te deu.



Não es - que - ças que_as es - tre - las são sem-pre coi - sas do



céu. Não es- que - ças que_as es- tre- las são sem- pre coi- sas do



céu. 1. Me - ni - no, nun - ca du - vi- des de que Deus an- da con - ti-



go. Se te der co- mo cer- te- za a pre- sen- ça de_um á - mi - go.

2. Dá aos outros, meu menino,
sem coisa alguma pedir.
É do bem que se reparte
que algum bem nos há-de vir.

3. Vida que é compartilhada
traz e leva, leva e traz.
Por quanto deres, menino,
mais que dar sempre acharás.

4. E dando, dando, menino,
descobrirás a alegria
de em cada noite pensar
como foi belo o teu dia,

Nossa Senhora do Sim

Z - 37

Texto: ODETTE DE SAINT-MAURICE; Música: Fr. VICENTE



1. Nos-sa Se-nho-ra do Sim, diz que sim ao meu i-deal, por fa-vor



o - lha, Se - nho - ra, vê que é pu-ro e não tem mal. Nos-sa Se-nho-ra do



Sim, diz que sim aos meus an - sei - os, não me ti-res a es-pe-ran-ça



e dis-si-pa os meus ré - cei - os. Mui-to o-bri-ga - do, Se-nho - ra,



Nos - sa Se - nho - ra do Sim. Nos - sa Se - nho - - - ra do Sim.

2. Nossa Senhora do Sim,
diz que sim, não digas não,
já que o quiseste, Senhora,
prossegue a tua missão.
Nossa Senhora do Sim,
na permissão consagrada
veja a vida doutra forma
e não tenho medo a nada.

3. Nossa Senhora do Sim,
deixa-me ser porta-voz
do teu sim em que se encerra
pão e paz para todos nós.
Os poucos, por teu amor,
são tudo, tudo p'ra mim.
Muito obrigado, Senhora,
Nossa Senhora do Sim.

A luz do dia

2 - 38

Texto: ODETE DE SAINT-MAURICE, Música: Fr. VICENTE

Sol lám Ré7

A luz do di - a, mís - ti - ca luz, é a_a - le - - gri - - a

Sol lám Ré7 Sol

que nos con - duz de_o - lhos nos céus aos pés de Deus.

Sol sim7 mim sim7

1. Luz que re - - di - - me som - bras de mor - te, que nos ex - pri - mu

mim Ré7 Sol

cren - ça mais for - te, que nos le - van - ta em cal - ma san - ta.

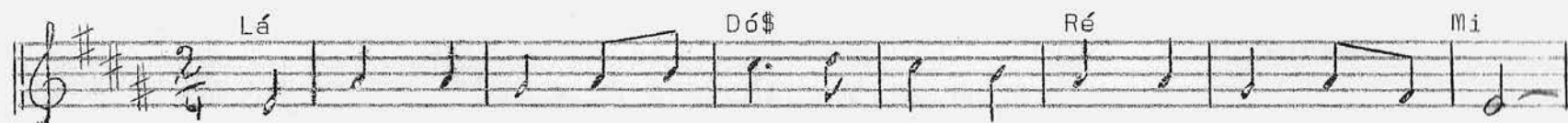
2. Luz que enche o mundo,
os campos vastos,
o mar profundo,
os verdes pastos,
a terra obreira,
a vida inteira.

3. Luz é imagem
sacra, grandiosa,
luz é coragem,
fé luminosa.
A alma que a prende
no bem se estende.

4. Luz que fecunda
a madre terra
que então abunda
enquanto encerra
oiro e mais oiro,
luz, meu tesoiro.

Palavras boas são flores

Z - 39



1. Pa - la - vras bo - as são flo - - - res que nun - ca po - dem mur - char,



so - bre tris - te - zas e do - res fi - ca - mi - za - de - pai - rar.

2. Quem dá flores dá perfume
e o perfume chega à alma,
gotas de orvalho no lume
que arde em brasa e logo acalma.

3. Que Deus **sem** cessar ajude
quem p'los outros muito faz,
banhando a Sua virtude
em perdão, amor e paz.

Texto: ODETTE DE SAINT-MAURICE

Música: Fr. VICENTE

Ser só

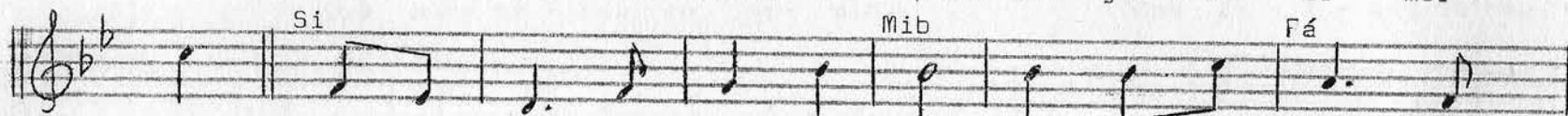
Z - 40



Ser só, pa-la-vras ter-rí-veis, compa-nhei-ras da má sor-te que_à



vi-da, nos im-pos-sí-veis, em-pres-tam gos-to de mor-



te. 1. Se te sen-tes só, a--mi-go, não te_en-tre-gues



à des-cren-ça, che-ga-te_a mim e co--mi-go pen-sa_e



can-ta, can-ta_e pen-sa.

2. Se o dia estiver cinzento,
vais acaso imaginar
que o sol deixou de existir
só porque o não vês brilhar?

4. É preciso em cada dia
acordar na decisão
de tornar em alegria
toda a dor do coração,

3. Nunca é só, meu companheiro,
neste tempo de jornada,
quem a vida, por inteiro,
torne constante alvorada.

Texto: ODETTE DE SAINT-MAURICE

Música: Fr. VICENTE

Não sei, não entendo

Z - 41

Texto: ODETE DE SAINT-MAURICE; Mús.: Fr. VICENTE

Musical score for the song "Não sei, não entendo". The score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 6/8. The melody is accompanied by chords indicated above the staff. The lyrics are written below the staff.

1. O-lho bem dentro de mim co-mo quem an-da à pro-cu-ra, que bus-ca-rei eu as-sim, nas ra-í-zes do meu ser? A-le-gri-a ou des-ven-tu-ra, quem mo sou-be-ra di-zer? Não sei, não en-ten-do, vou ven-do, vou vendo. Não sei, não en-ten-do, vou ven-do, vou ven-do.

Chords: Sol, sim, lám, Ré7, Sol, Ré, mim, fá\$dim., Sol, Ré, Sol, Sol, sim7, Dó, Ré, Sol, sim7, Dó, Sol.

2. Passo horas, passo dias
nesta ânsia permanente,
sem nunca achar garantias
do que seja explicação.
Fica-me a alma doente,
quase me dói a razão.

3. Alto elevo o meu pensar
a Deus, pedindo que acuda,
e às vezes sem mais achar
que outras dúvidas ainda,
pois merecerá ajuda
quem de mal agir não finda?

4. É então que do além,
numa força desmedida,
toda paz, amor e bem
sinto uma réplica enorme.
Há que confiar na vida,
Deus não dorme, Deus não dorme,

Bom dia, dia

Z - 42

Musical score for the song "Bom dia, dia". The score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 2/4 time signature. It consists of seven staves of music with lyrics underneath. Chords are indicated above the notes: Ré, fá\$ m, Sol, Lá7, Ré, fá\$ m, Sol, Lá7, Ré, Lá7, Ré, Sol, Lá7, Ré, sim, Lá7, Ré, sim, fá\$ m, Lá7, Ré, sim, Mi, Lá, Mi, Lá. The lyrics are: Bom di-a, di-a, vamos lá vi-ver mais ho-je, va-mos de-pres-sa quando não o tem-po fo-ge. Bom di-a, di-a, e ou-ve-a mi-nha pre-ce_ar-den-te, sê bom, meu di-a, mas sê bom pra to-da a gen-te, 1. Ma-nhã, a-brô_em luz a vi-da, o tem-po surge_em o-fer-ta, qual ponte de_un sonho_e gui-da, qual for-ça de_un bem des-per-ta, des-ti-no de vi-a - jan - te quem pro-cu-ra, há-de_a-char,tu-do nos fi-ca di-an-te, é pre-ci-so ca-mi-nhar.

2. Manhã de sol em promessa,
mesmo que esteja a chover,
que não há medo que impeça
um coração de bater;

quem hesita por descrente
nas horas fica perdido
e descobre no poente
que morre sem ter vivido.

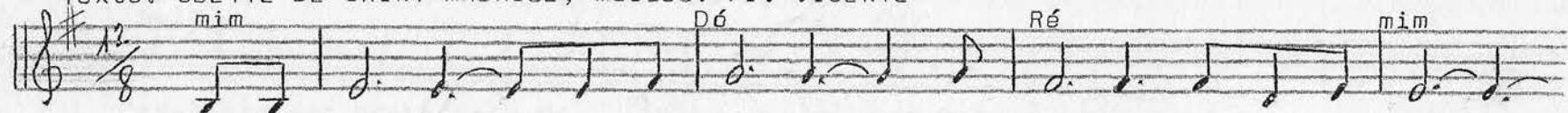
Texto: ODETTE DE SAINT-MAURICE

Música: Fr. VICENTE

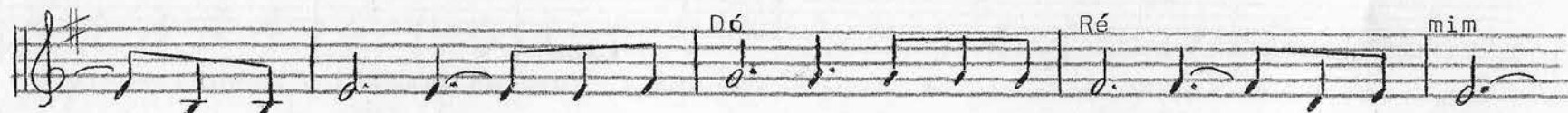
Não há dia sem ter noite

Z - 43

Texto: ODETE DE SAINT-MAURICE; Música: Fr. VICENTE



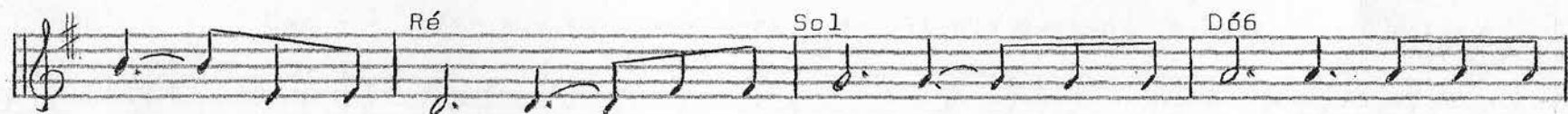
1. Não há di- a sem ter noi- te, nem noi- te sem a- ma- nhã,



vi- ver ho- ras fo- ra d'ho- ras é am- bi- ção tem- po- rã,



tu - do tem pen- du- lar- men- te seu mi - nu- to de che- ga-



da por mais que se for- ce_ o tem- po, só a_ au- ro- ra é ma- dru-



ga- da. - nhã, não há di-a sem ter noite, nem



noi - te sem a - - ma- nhã.

2. Tic tac, tic tac,
fez-se a hora sem parar.
Fruta verde, por mais bela,
só amarga ao paladar.
Quando a espiga amadurece,
rompe a beleza em explosão.
Vai devagar, meu relógio,
vai devagar, coração.

3. Tempo ao tempo, tempo ao tempo, / viver horas fora d'horas
que sem tempo nada há, é ambição temporã.
o que tiver de ser teu, Não há dia sem ter noite,
a seu tempo teu será; nem noite sem amanhã.

Castíssima brancura

Texto: ODETE DE SAINT-MAURICE; Música: Fr. VICENTE

Z - 44



1. Cas-tís-si-ma bran-cu-ra de lírios e de ro-sas, de jar-ros e_a-çu-cenas, de



virgens donai - ro-sas, de véus i- ma- cu- la-dos, de so-nhos de-li- ca- dos, de



tudo_o que_é al- vu - ra, eu te ben- digo_e cha-mo, ó luz de quan- to a -



mo. Cas - - tís- si- ma bran-cu-ra de li-nho_a-vi-ni- ten-te que beija_a



triste fron-te dum mí-se-ro do-en- te, que beija_a su- a dor com tão su-a- ve_ amor, que



tranqui-liza_e cura, eu te ben-digo_e quero, ó luz do que ve-ne-ro. nhor, a rós se dá o amor.

2. Castíssima brancura
das glórias de um altar
cuja toalha veste
de branco a palpitar,
a espalhar perdões,
a rezar orações
pela alheia amargura,
a ti amo e respeito
sentindo-te em meu peito.

Castíssima brancura
de um túmulo pequeno
onde jaz o passado
a repousar sereno,
a murmurar saudades
de sonhos e verdades
que foram já ventura,
admiro-te e saúdo
o teu poder em tudo.

3. Castíssima brancura
que teces quanto é luz,
reflectes o poder
das frases de Jesus,
és uma exaltação
que fala ao coração
com fé e com doçura
o branco, que eu aboro,
a ti, cantando imploro,
sê bem na desventura,
sê anjo na tormenta,
sê mão junto do bismo,
sê pausa que adormenta,
sê força nas fraquezas,
sê Deus nas incertezas,
castíssima brancura
da Hóstia onde o Senhor
a nós se dá no Amor.

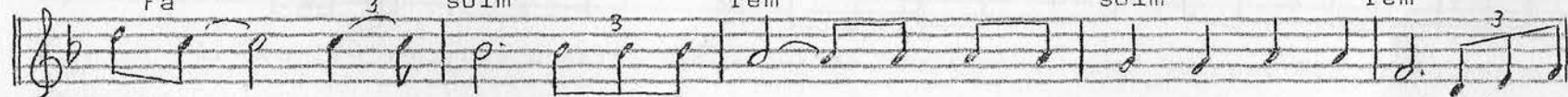
Aprende

Texto: ODETE DE SAINT-MAURICE; Música: Fr. VICENTE

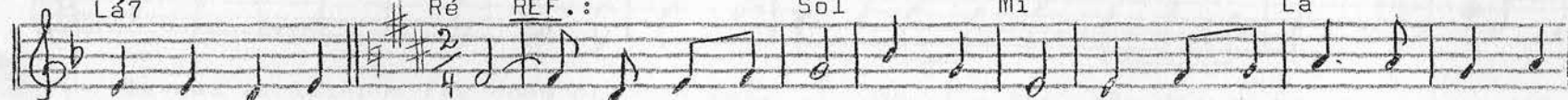
Z - 45



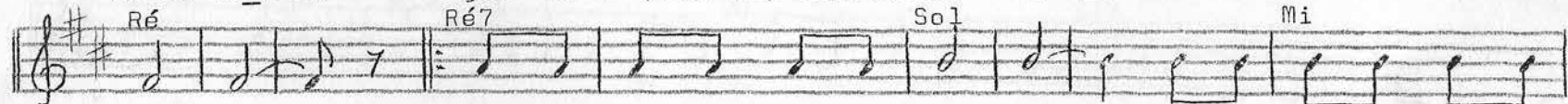
1. Quem é que_ousa- rá di - zer que_o can-tar faz mal a_alguém? Faz mal can-tar? queiro-
Fá 3 solm rém solm rém



ni- a! o can- tar faz re-vi- ver, re- mo-ça, a- ni- ma e tam- bém ~~re~~ enche a
Lá7 Ré REF.: Sol Mi Lá



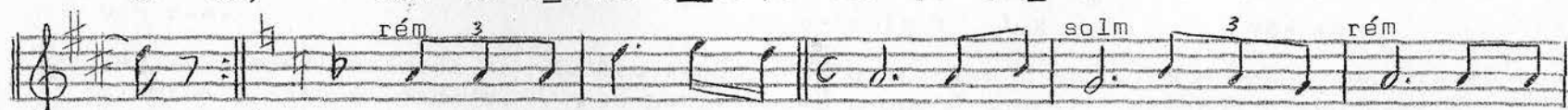
al- ma de_a- le - - - gri- a. A- pren- de, pois, mo- ci - da- de a can- tar com con- fi-



an - ça. Can- ta a paz que é di- vi- nal, can- ta a fé, can- ta a ver-



da - de, can- ta o_a- mor e a es- pe- ran- ça que_o can- tar nun- ca fez mal.



2. Faz mal can- tar, quem o diz? De- cer- to quem nun- ca viu o po-



der de_ uma can- ção, de_ uma harmo- ni - a fe- liz, e nun- ca, nun- ca sen -
rém Lá7 Ré Sol Lá7 Ré Sol Ré



tiu cantar e seu co- ra- ção.

que_o can- tar nun- ca fez mal.

Meu irmão, não entristeças (Canção de bem-querer)

Z - 46



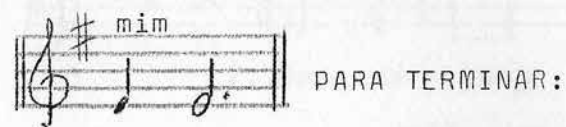
1. Meu ir- mão, não entris-te-ças quando não tens o que queres. Meu irmão, não desfa-



le-ças se tri-un- far não pu- de- res. Meu ir- mão, não deses- pe- res ante_o



ca- minho_ embar- ga- do, há sem-pre luz a teu la- do se_a-tento_à luz es- ti-



PARA TERMINAR:



ve- res.

se_a-tento_à luz es - ti- ve- res.

2. Nem só a electricidade ilumina - isto é verdade. Uma candeia pequena pode bem mostrar-te, irmão, o ermo por onde vais, e a tua alma serena como tu irás, então, porque não caís.

3. Meu irmão, não exorbites ao pedir mesmo o que é justo, meu irmão, não acredites que só preços tenham custo. Meu irmão, faz-te robusto contra a adversidade, olha que a felicidade é árvore, não arbusto.

4. Tem cuidado, meu irmão, defende o teu coração, o ódio é coisa pouca nesta vida, meu irmão, onde urge que haja paz, há muita palavra louca de quem pode ter razão, mas nada faz.

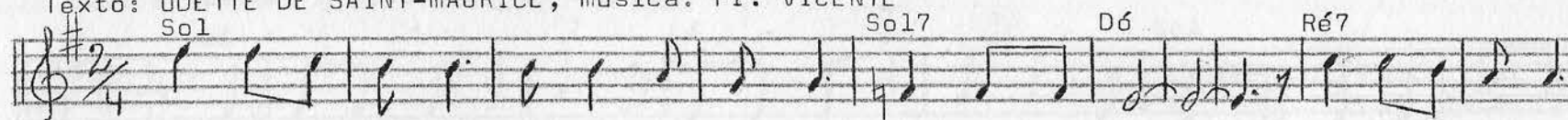
Repete: "Meu irmão, não entristeças".

Texto: ODETTE DE SAINT-MAURICE; Música: Fr. VICENTE

Loira criança

Texto: ODETE DE SAINT-MAURICE, Música: Fr. VICENTE

Z - 47



Loi-ra cri-an-ça de lin-da tran-ça e claro_o-lhar, trazes na boca



u - ma fé lou-ca que faz vi-brar. Loi-ra cri-an-ça de lin-da trança



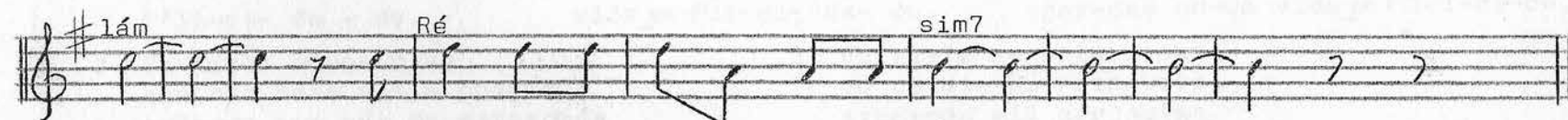
e claro_o-lhar, tra-zes na bo-ca u- ma fé lou-ca que faz vi-brar.
(última vez): sê, por fa-vor o_an-jo do_a mor em ca-da lar.



1. Dei-xa que_a tu-a graça i - ma-cu-la-da puri - fi-que



a nos-sa al-ma a-mar-gu-ra-da, com teu e-xem-plo doce_os co-ra -



ções li-ber-ta das do-res e trai-ções.

2. Com tua inocência e tua pureza
olha por nós, levando a tristeza,
e teu caminho de luz e bondade
ensina esta pobre humanidade.

Vem de novo construir

Let. e Música: AGOSTINHO PAIS

Z - 48

The musical score is written in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of seven staves of music with lyrics underneath. The lyrics are: 1. Par-tis- te p'la ma-nhã cin-zen-ta de um Ou- to- no bus- can-do a f'li- ci- da- de para os teus noutras pa- ra-gens; a pátria on-de nas- ces-te a- pa- gou tas es-pe- ran- ças co- mo a fi- lho in- de - se- ja- do, con- de- na- do a nas - cer. REF.: Vem, de no-vo constru- ir es- ta ter- ra que a- mas- te, ve- lhos so- nhos rea- li- zar; - quem te - a - ma te es- pe- ra pa- ra jun- tos co- me - çar- des no- va vida em f'li- ci- da - de. vida em f'li- ci- da- de. - çar- des no- va vida em f'li- ci- da- de.

Chord markings above the notes include: Ré, Lá, Sol, Ré, Lá, Ré, Sol, mim, Lá7, Ré, Lá, Sol, Ré, solm, Ré, mim, Lá7 lav., Ré, Lá 2ª vez, Ré (Para terminar:), mim, Lá7, Ré.

2. Sonhaste novos dias
que não mais viste chegar,
calcado aos pés de estranhos
quiseste um dia voltar;
a miséria te obrigava
em terra estranha ficar,
mas o amor dos que deixaste
te chamava a regressar.

3. Voltaste ao entardecer
de um dia de Primavera,
traçando mil projectos
p'ra vida recomeçar;
a alegria da chegada,
cedo tristeza mudou,
de novo a pátria que amaste
como intruso te julgou.

Mesmo assim... vale a pena viver

Let.: M. ANTÔNIO; Mús.: M. FELICIANO

Z - 49

Musical score for the song "Mesmo assim... vale a pena viver". The score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4. It consists of five staves of music with lyrics underneath. Chord markings are placed above the notes: Sol, Sol7, Dó, Ré, Dó, Ré, Sol, Ré7, and Sol.

1. Se não vês por entre os homens uma boca que sorri, um coração pra te amar, uns olhos para te ver; se de-bai-xo do sol quente não en-contra-s uma sombra on-de quei-ras re-pou-sar e pos-sas a - dor - me - cer. REF: Mesmo_ as - sim não de - ses - pe - res va - le_a pe - na vi - ver, mesmo_ as - sim não de - ses - pe - res va - le_a pe - na vi - ver.

2. Se no tempo do Outono
vês um pássaro morrer,
uma árvore sem folhas,
sem lhes poderes valer;
se no frio do Inverno
vês um homem a cair,
um velho a tiritar,
sem os poderes salvar:
MESMO ASSIM NÃO DESESPERES
VALE A PENA LUTAR.

3. Se amas sem ser amado,
se lutas sem esperança,
se vives sem pão e paz
e se caminhas sem ver;
entrega-te à humanidade,
luta sempre pela Verdade,
ama e verás que vences
e luta até morrer:
E VERÁS QUE TE CONVENCES
QUE VALE A PENA VIVER.

Jerusalém cidade nova

Z - 50



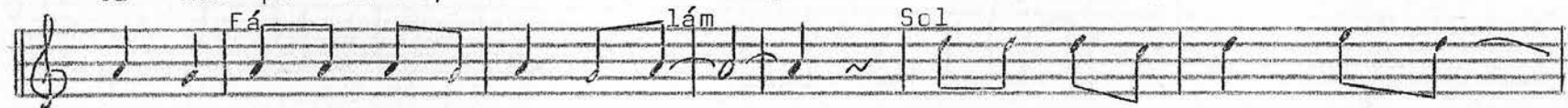
JE - - RU- SA-LÉM, CI- DA- DE NO- VA, JE - - RU- SA- LÉM, CI- DA- DE NO-VA,



JE - - - RU- SA-LÉM, JE - - RU- SA-LÉM. 1. Vol- ta - mos, vol -



ta - mos pa - ra ti, JE - - RU- SA-LÉM, ves - ti - dos, ves - ti - dos
ta - mos pa - ra ti, JE - - RU- SA-LÉM, can - tan- do, can - tan- do



de_a- le gri-a, JE - - RU- SA- LÉM, pa- ra ce- le- brar teu no -
a - le- lu- ia, JE - - RU- SA- LÉM, co- mo po- vo li- vre_e res -



--- me, JE - - RU- SA- LÉM, CI - DA-DE NO- VA, JE - - RU- SALEM,
sus- ci - - ta-do,



CI- DA- DE NO-VA, JE - - RU- SA-LÉM, JE - - - RU- SA- LÉM.

Let. e Música: MIGUEL SANTOS

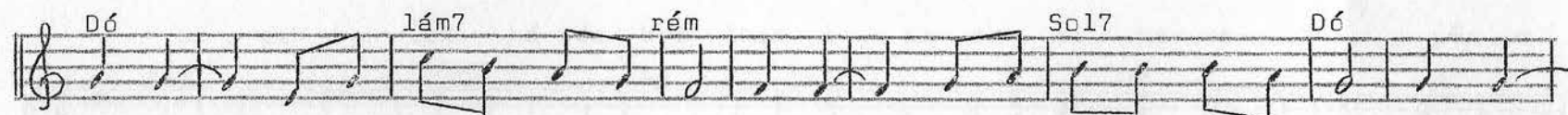
Vamos todos libertar

Z - 51

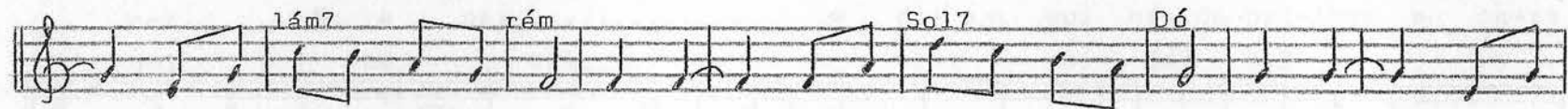
Letra e Música: JOSÉ MORAIS



Va- mos, va- mos to- dos li- ber- tar, va- mos, va- mos to- dos cons- tru- ir,



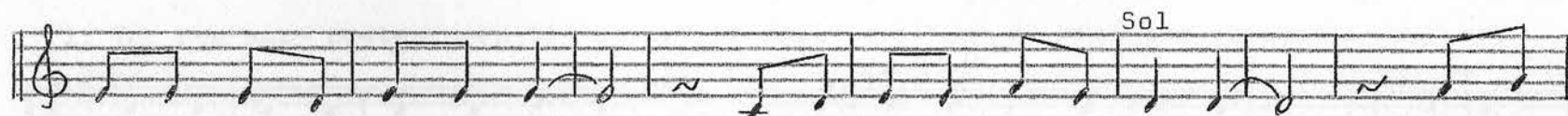
va- mos, for- mar ca- de- ias de_a mor, va- mos os ho- mens to- dos u - nir. Va- mos,



va- mos to- dos li- ber- tar, vamos, va- mos to- dos cons- tru- ir, va- mos, for- mar



ca- de- ias de_a- mor, vamos, os homens to- dos u - nir. 1. No mun -



do da e- ra_a- tó- mi- ca, no mun- do ci- vi - li- za- do, há ho-



mens que têm fo- me, ver- da- des que são ca- la- das, há vi- dae que já ão são.

2. Mata- se em nome da paz
e em nome do progresso,
negoceia- se o amor
e proibem- se inocentes
de verem a luz do dia.

3. Vamos gritar a verdade
aos senhores de poder:
que a vida não é joguete
para saciar instintos
de assassinos do amor.

Um dia o sol

Let. e Música: RUI CHAMUSCO

Z - 52



Um di-a_o sol há-de bri-lhar e pa-ra ti ha-ve-rá pão e



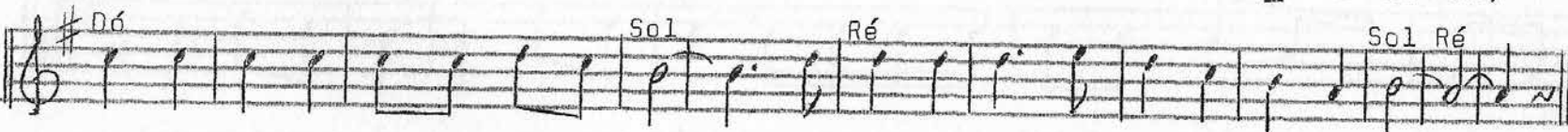
paz, pão e paz Um di-a_o sol há-de bri-lhar e pa-ra



ti ha-ve-rá pão e paz, pão e paz



1. Tu que per-deste_o sen-ti-do da vi-da e ca-mi-nhas sem rumo_o a-ca-so,



tu que vi-ves triste e sem nin-guém, a-le-gra-te, que_o di-a já lá vem.

2. Tu que esperas uma vida melhor
e que lutas por um mundo de amor,
tu que gritas justiça e liberdade
acredita na nova sociedade.

Criança pobre... vencerás

2 - 53

Let.: AGOSTINHO PAIS; Mús.: M. FELICIANO

Musical score for the song "Criança pobre... vencerás". The score is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 2/4 time signature. It consists of six staves of music with lyrics underneath. Chord symbols are placed above the notes. The lyrics are in Portuguese. The first staff starts with a treble clef, a sharp sign, and a 2/4 time signature. The lyrics are: "1. Cri-an-ça po-bre, far-vapo_es-tre-ga-do, o-lhar des-nu-da-do". The second staff continues: "gra-va-do no_a-lém, bi-be ras-ga-do que_al-guém sem a-mor,". The third staff has a "REFRÃO:" label above it and continues: "sua vi-da de dor pre-tende_en-co-brir. Mas ven-ce-rás, ven-ce-". The fourth staff continues: "rás com o san-gue que_em tu-as vei-as nun-ca cessa de cor-er." The fifth staff continues: "Transfor-ma-rás, mu-da-rás es-sa po-bre-za, es-sa ca-ba-na". The sixth staff ends with: "em no-vo di-a, no-vo sol." Chord symbols include Sol, Sol17, Dó, Sol, Ré, mim, Dó, lám, Ré7, Sol Mi, lám, Ré, Sol, Ré, Sol Mi, lám, Ré, and Sol.

1. Cri-an-ça po-bre, far-vapo_es-tre-ga-do, o-lhar des-nu-da-do
gra-va-do no_a-lém, bi-be ras-ga-do que_al-guém sem a-mor,
sua vi-da de dor pre-tende_en-co-brir. Mas ven-ce-rás, ven-ce-
rás com o san-gue que_em tu-as vei-as nun-ca cessa de cor-er.
Transfor-ma-rás, mu-da-rás es-sa po-bre-za, es-sa ca-ba-na
em no-vo di-a, no-vo sol.

2. Cabana de tábuas
"palácio encantado"
que alguém abastado
por casa lhe deu;
é tempo, criança,
mantém a esperança,
o amor que anseias
virá a ser teu. E VENCERÁS...

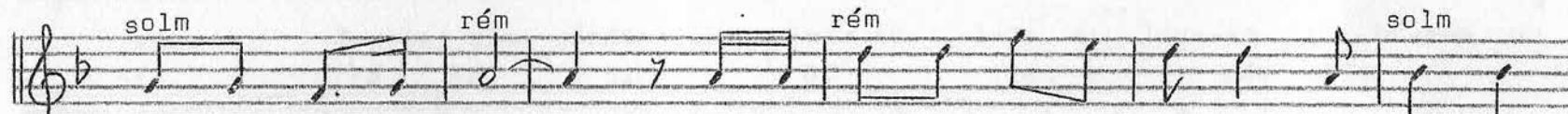
Quem os salvará?

Z - 54

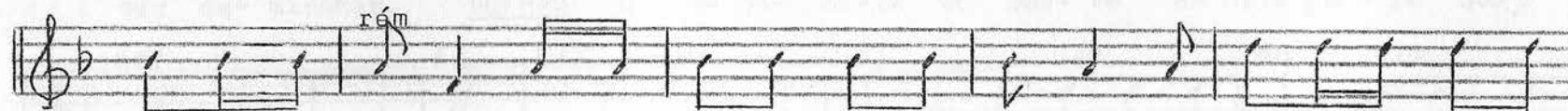
Let. e Música: ARTUR PAIS



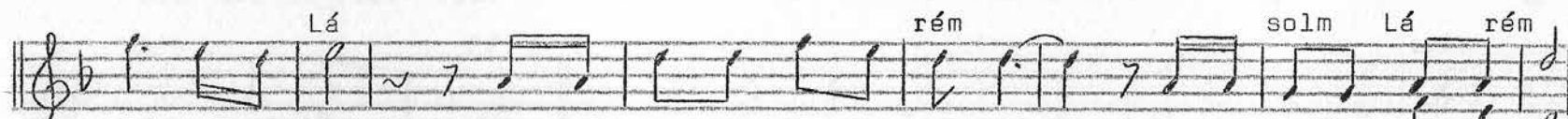
Quem os sal-va- rá? Quem os sal-va - rá? Quem da - rá sen- ti- do_à vi- da,



quem os sal- va - rá? 1. Estãõa nas- cer pe- tra_a vi- da, pa- re- cem



velhos ca - du- cos, e na_i- da- de da_a- le - gri- a já vê- em de per-to_a



mor - - - te. Quem lhes tra-çou es- sa sor-te? E- LES SA-BEM E EU TAM-BÉM.

2. Contestam nosso viver,
detestam as nossas máscaras,
eles preferem morrer
a viver a hipocrisia.
Quem os empurra para a morte?
ELES SABEM E EU TAMBÉM.

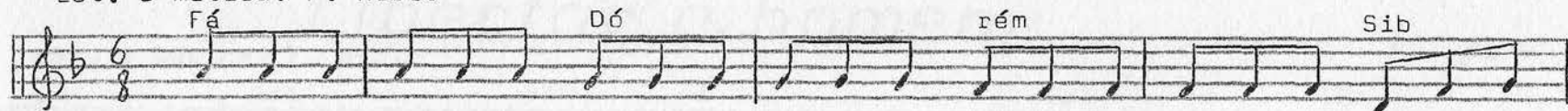
3. Buscam nos outros verdade,
só encontram a mentira,
procuram a liberdade,
encontram a escravatura.
Quem foi que os enganou?
ELES SABEM E EU TAMBÉM.

4. Eles não querem ser velhos,
eles não querem morrer,
mas ninguém lhes ensinou
outra forma de viver.
Quem foi que os enganou?
ELES SABEM E EU TAMBÉM.

O dia já começou

Z - 55

Let. e Música: F. ASSIS



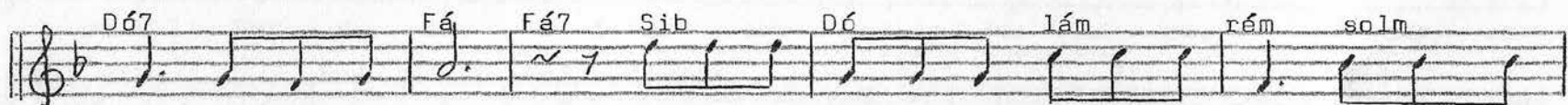
1. Tan-tas pa - lavras se di-zem no mun-do e lava-as o vento sem na-da dei -



xar. Tan-tas dis-córdias se pas-sam na vi-da e leva-as o ho-mem no



seu ca-mi-nhar. REFRÃO: U - ma ja- ne-la eu que-ro a-brir pa - ra que o



sol vol-te_a sor- rir. U- ma ja- ne- la eu que-ro a- brir pa- ra que o



sol vol- te_a sor- rir. O di- a já co-me - çou, no- vos ru- mos



va- mos tra-çar. A_esp'ran-ça nunca_a-ca- bou pa- ra quem a-pren-deu a lu-tar.

2. Tantas promessas
se fazem no mundo
e leva-as o vento
sem nada deixar.
Tantas mazelas
se passam na vida
e leva-as o homem
no seu caminhar.

3. Tantas riquezas
se queimam no mundo
e leva-as o vento
sem nada deixar.
Tantas pobreza
se passam na vida
e leva-as o homem
no seu caminhar.

Libertar o homem

Let. e Música: F. ASSIS

Z - 56

The musical score is written in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of seven staves of music with lyrics underneath. The lyrics are in Portuguese. The score includes various musical notations such as notes, rests, and bar lines. There are also some performance instructions like '1.ª vez' and '2.ª vez' indicating repeated sections.

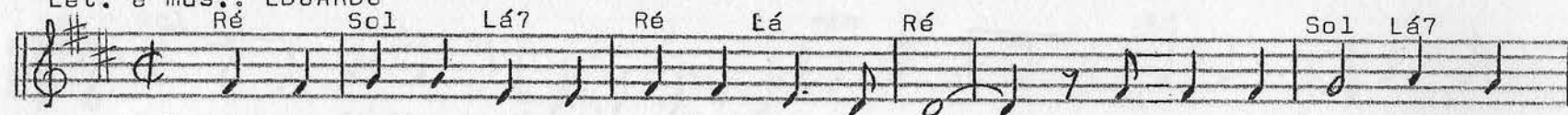
Sol lám Ré Sol lám
Li-ber-tar o ho-mem da men-ti-ra, li-ber-tar o ho-mem da pri-
RÉ Ré7 sim Dó
são, li-ber-tar o ho-mem da vin-gan-ça: É mor-rer
Sol Sol7 lám Ré
pe-la Ver-da-de, é mor-rer pe-la Jus-ti-ça, é mor-rer
1ª vez Sol Sol7 Ré7 2ª vez Sol Sol
pe-lo A-mor. -rer pe-lo A-mor. 1. É ur-gen-te mor-
mim lám Ré sim
rer na ma-dru-ga-da, é ur-gen-te mor-rer na pri-ma-ve-ra com a-
Si7 mim L67 1ª vez Ré
que-les que buscam, di-a_a di-a, a ho-ra da ver-da-de_e não qui-me-ra.
L67 2ª vez Ré
ho-ra da ver-da-de_e não qui-me-ra.

2. É urgente morrer como a semente,
é urgente morrer sempre a cantar
com aqueles que morrem sem saber
o dia em que a vitória há-de chegar!
(Repete-se)

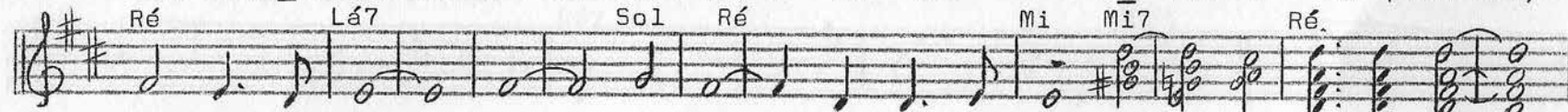
Uma estrela diz... é Natal

Z - 57

Let. e Mús.: EDUARDO



1. U-ma es-tre-la diz ao mun-do: é Na-tal! E o ven-to so-pra: zum,

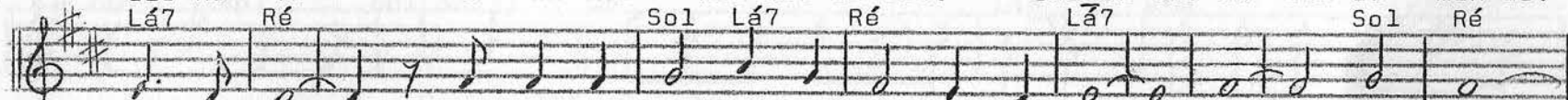


zum: é Na-tal! u - - - u - u - - NAS-CEU JE- SUS.

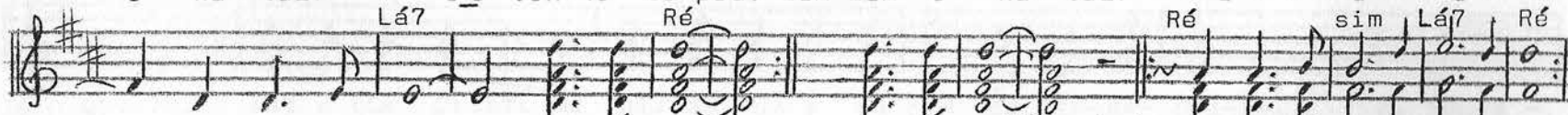
GLÓ-RI- A!



GLÓ-RI - A! É NA-TAL NAS-CEU JE-SUS. Uma es-tre-la diz ao mun-do:



é Na-tal! e o ven-to so-pra: zum zum é Na-tal! u - - - u - - - u - - -



- - NAS- CEU JE- SUS.

É NA-TAL!

É NA-TAL!

FE-LIZ NATAL FELIZ NATAL!

2. As crianças c'os bombons
riem mais;
tudo na vida
parece melhor
u,u,u,u...

3. Pelas quebras das colinas
soam ais:
eco dos sinos
que falam de paz.
u,u,u,u...

4. Não há noite
como esta de amor
em que os homens
se sentem irmãos.
u,u,u,u...

5. Oh! Quem dera
doravante sentir
em cada dia
voltar o Natal.
u,u,u,u...

Porque sou filho de Deus

Let. e Mús.: JOSÉ RIBEIRO

Z - 58

1. Porque sou fi-lho de Deus
Des-de que sou francis-ca-no

mi-nha pai-xão é o mun-do in-tei-ro a-mar. É tanta a mi-nha a-le-

gri-a e o a-mor em meu co-ra-ção que aos ho-mens me entre-guei para a-

má-los co-mo ir-mãos. REF.: Por isso a-vi-vo fe-liz in-do p'la vi-da li-

gei-ro; sei o que Cristo me diz: da Paz e do Bem ser men-sa-gei-ro. 2. Sou a-

le-gre e com ra-zão, é Deus quem me quer as-sim; El' me deu um co-ra-ção pa-

ra O a-mar sem fim. Sor-rir com a-que-les que ri-em, cho-rar com a-

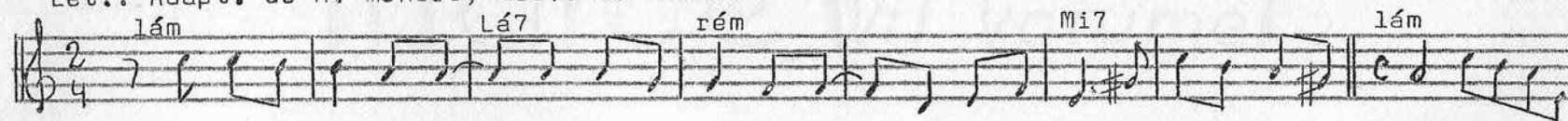
que-les que choram pa-ra a-mar todos os homens que a Luz e o Amor im-plo-ram.

The musical score is written on ten staves of music. It features a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The melody is accompanied by chords indicated by letters above the notes. The lyrics are written below the notes, with some words underlined. The score is divided into two main sections, with the second section starting with '2. Sou a-'. The lyrics describe the joy and love of being a child of God, and the author's commitment to love and peace.

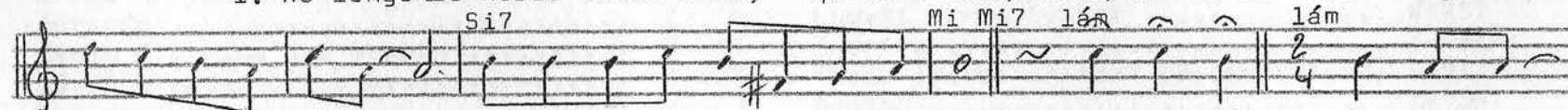
Os dias são de luz

Z - 60

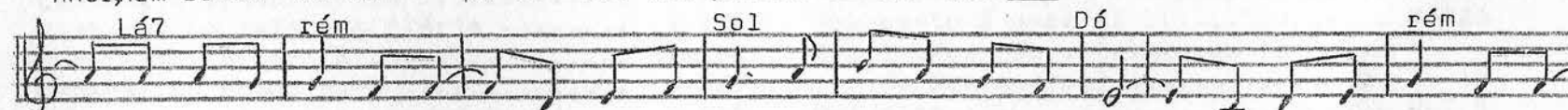
Let.: Adapt. de A. Mendes; Mús.: G. RASKIN



1. Ao longo das horas desta vida, quantos dons, ó Deus, eu re-ce-bi! A-go-ra, Se-



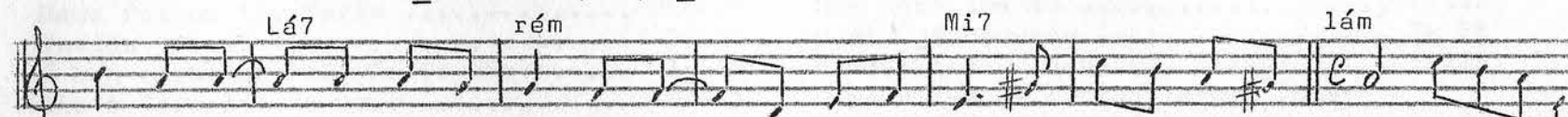
nhor num be-lo ru-mo pa-ra vós meus passos di-ri-gi. REF: Os di-as são de luz,



os di-as são de sol, mes-mo que a chu-va cai-a sobre nós. Os di-as são de paz,



os di-as são de a-mor porque o Senhor es-tá no meio de nós. Lá lá lá



lá lá lá lá lá lá lá lá porque o Senhor es-tá no meio de nós.



2. Eu vos agradeço a vossa graça
que sempre me traz consolação.
De viver assim dai-me a ventura,
quiai-me, vós, ó Deus, por vossa mão.

3. Como São Francisco eu quero ser
vosso instrumento, ó meu Senhor:
onde houver a guerra, levo a paz,
onde houver o ódio, levo o amor.

4. Então já feliz por toda a parte
em grande alegria hei-de cantar:
de nada me serve o mundo inteiro
se na minha vida eu não amar.

Índice (VII Volume)

Ai o rebanho desceu à cidade	Z- 33	Irei a cantar	V-228
Alegra-te, Virgem Maria	NS- 15	Jerusalém, cidade nova	Z- 50
A luz do dia	Z- 38	Libertar o homem	Z- 56
A mão na tua mão	Z- 29	Loira criança	Z- 47
Aprende	Z- 45	Louvai o meu Senhor	V-237
Assim é a vida dos homens	Z- 20	Madeira	Z- 21
Bendito sejas	V-232	Maria porque choras? (Ressurreição)	V-213
Bom dia, dia	Z- 42	Menino	Z- 36
Cantai, o Senhor é bom	V-224	Mesmo assim... vale a pena viver ..	Z- 49
Cantemos um salmo de glória	V-243	Meu canto é para ti	V-223
Castíssima brancura	Z- 44	Meu irmão, não entristeças (canção de bem querer)	Z- 46
Cidadão do mundo novo	V-227	Mui alto	V-245
Como Ele está (amor verdadeiro)	V-212	Na breve caminhada	V-221
Como Francisco	V-246	Não há dia sem ter noite	Z- 43
Creio na tua amizade	V-242	Não sei, não entendo	Z- 41
Criança pobre... vencerás	Z- 53	Natal	Z- 34
Deixai-me ir	Z- 30	Nossa Senhora do sim	Z- 37
De olhos fitos no horizonte	V-239	Num coro imenso	V-230
Deus fez de ti, Maria	NS- 14	O dia já começou	Z- 55
Duvida	Z- 25	O Espírito de Deus (M. Silva)	V-226
É bom recordar (canção da mãe)	Z- 22	O povo tem as costas largas (Qua- dradoção povo)	Z- 32
Eis o Cordeiro de Deus	V-244	Os dias são de luz	Z- 60
É Natal	Z- 35	Palavras boas são flores	Z- 39
Eu sou o Pão da Vida (P. A. Costa) .	V-231	Pela Palavra de Jesus	V-222
Eu tinha fome	V-220	Pelo Irmão Sol (Acílio Mendes)	V-235
Eu vi a opressão	V-214	Pelo Irmão Sol (Lopes Morgado)	V-234
Eu vou sair com o sol	Z- 24	Porque sou filho de Deus	Z- 58
Francisco está vivo	V-236	Porque temeis	V-217
Hino jubilar	V-219		
Houve um dia	V-215		

Proclama a Salvação	V-238	Todo o universo	V-233
Quando Senhor (Mateus 25)	V-225	Uma estrela diz... é Natal	Z- 57
Quando vou sozinho	Z- 59	Um dia o sol	Z- 52
Quem os salvará?	Z- 54	Vamos amigo	Z- 31
Quero ser... instrumento	V-229	Vamos todos libertar	Z- 51
Ressuscitou... Aleluia (A. Mendes) .	V-247	Vem, amigo, vem comigo	Z- 27
Se eu canto a paz	Z- 28	Vem cantar	Z- 26
Se no rumo de teus passos	Z- 23	Vem de novo construir	Z- 48
Se ouvir falar	V-216	Vem Senhor... oh vem depressa	V-218
Ser só	Z- 40	Vinde, Senhor Jesus	V-240
Toda a Criatura (Hino jubilar)	V-219b	Vou de novo aprender	V-241

Índice geral

+ Índice dos 7 Volumes de LOUVAI O SENHOR.

+ A numeração romana indica o volume em que o cântico se encontra.

Aclamai a Deus	AC- 12	I	Aleluia... ide pelo mundo	V-154	VI
Aclamai o Senhor	AC- 13	I	Aleluia já nasceu	TN- 13	V
A Deus bendigam os povos	V- 52	IV	Aleluia... louvor a ti	V-146	VI
Ai o rebanho desceu à cidade	Z- 33	VII	Aleluia... povos todos	AC- 27	V
Aldéias, vilas, cidades	Z- 1	VI	Aleluia, vitória	AC- 4	I
Alegra-te, Jerusalém	TQ- 2	II	Alimentados por vós (M. Silva) ..	V-205	VI
Alegra-te, Virgem Maria	NS- 15	VII	Alma minha	TQ- 8	V
Alogrei-me quando me dizessem	V- 51	IV	Altíssimo (A. Costa)	V- 31	IV
Alegremo-nos todos	V- 8	III	Altíssimo (M. Silva)	V- 45	IV
Alegres, jubilosos	Z- 19	VI	A luz do dia	Z- 38	VII
Alegre-se a terra (Adeste fideles),	TN- 15	VI	Amanhã podes voltar	Z- 4	VI
Alegria, meu irmão	V-174	VI	A mão na tua mão	Z- 29	VII
Aleluia (A. Costa)	AL- 5	I	Amigo, abre	V-194	VI
Aleluia (F. Assis)	AL- 12	VI	Amigo, caminha	Z- 14	VI
Aleluia (F. Assis)	AL- 13	VI	Amigo que estás a ouvir	Z- 9	VI
Aleluia (Gelineau)	AC- 13	I	Anunciamos, Senhor (A. Costa) ...	AC- 14	I
Aleluia (Haendel)	AL- 10	IV	Anunciamos, Senhor (Mejía)	V-155	VI
Aleluia (Manzano)	AL- 8	IV	Anunciaremos teu reino	AC- 21	IV
Aleluia (M. Kolling)	AL- 11	V	Ao amor que te arrasta	V-167	VI
Aleluia (M. Silva)	AL- 1	I	Ao Senhor honra e glória	GR- 2	I
Aleluia (M. Silva)	AL- 2	I	Ao som do nosso canto	V- 38	IV
Aleluia (M. Silva)	AL- 3	I	A paz esteja	V- 97	V
Aleluia (M. Silva)	AL- 4	I	Aprende	Z- 45	VII
Aleluia (M. Silva)	AL- 6	IV	Assim como o lírio	NS- 9	I
Aleluia (M. Silva)	AL- 9	IV	Assim é a vida dos homens	Z- 20	VII
Aleluia (Ostis)	AL- 7	IV	A teus pés	V- 54	IV
Aleluia (pascal)	OV- 13	II	A ti, Senhor, a ti	V- 17	III
Aleluia (pascal)	TP- 3	II	A tua palavra, Senhor	V- 4	III
Aleluia... dai graças	AC- 28	V	A vossa divina palavra	AC- 16	I
Aleluia... demos graças	AC- 26	V	Ave Maria, cheia de graça	NS- 4	I
Aleluia, grandes, maravilhosas ...	AC- 18	IV	Ave Maria, Mãe da esperança	NS- 11	I
Aleluia... honra (Deiss)	AC- 17	I	Ave, ó estrela dos mares	NS- 6	I

Bem-aventurado o que teme	OV- 16	II	Cristo ressuscitou (N. Gomes) ..	TP- 11	IV
Bendigamos a Deus	V- 30	IV	Cristo vence	AC- 2	I
Bendito seja	OV- 4	II	Dai-nos, Senhor, vossa paz	V- 13	III
Bendito seja Deus	AG- 4	I	Dá-me de beber	Z- 5	VI
Bendito seja para sempre	OV- 17	II	Dá-me um copo de água	V-169	VI
Bendito sejas	V-232	VII	Da minha alma brotou	V- 12	III
Bendizei ao Senhor	AG- 1	I	Da noite	OL- 4	II
Bom dia, dia	Z- 42	VII	Dá-nos, ó Senhor, uma alma	V- 1	III
Brilhou na noite	TN- 10	II	Dá-nos um coração	V- 77	IV
Caminha, povo de Deus	V-186	VI	Deixai-me ir	Z- 30	VII
Cansou o homem	V-176	VI	De mãos erguidas	V-207	VI
Canta, canta... comigo	Z- 7	VI	Demos graças	V-102	V
Cantai aleluias	V-159	VI	De olhos fitos no horizonte	V-239	VII
Cantai, o Senhor é bom	V-224	VII	Desça sobre nós	V-179	VI
Cantarei as grandezas	V- 4	III	Desculpa, meu Senhor	V-175	VI
Cantarei com alegria	V-165	VI	Deus fez de ti, Maria	NS- 14	VII
Cantava em nossas campinas	TN- 14	V	Deus fez-nos um só povo	V-135	V
Cantemos um salmo de glória	V-248	VII	Deus reina dum trono	OL- 11	II
Cante o cristão	TP- 4	II	Deus reina, povos	TP- 9	II
Cântico novo	OV- 20	II	Deus venceu a morte	TP- 13	IV
Castíssima brancura	Z- 44	VII	Deus, vinde em nosso auxílio		
Céus e terra cantem	V- 21	III	(A. Costa)	OV- 1	II
Cidadão do mundo novo	V-227	VII	Deus, vinde em nosso auxílio		
Com alegria proclamai	V-134	V	(M. Silva)	OV- 10	II
Com amor eterno	V-127	V	Dia e noite	V- 86	V
Com cânticos de júbilo	OL- 14	II	Disse-me o Senhor	TN- 1	II
Como Ele está (amor verdadeiro) ..	V-212	VII	Disse o Senhor	OV- 14	II
Como Francisco	V-246	VII	Dúvida	Z- 25	VII
Como o Senhor nos amou	V- 76	IV	É bom recordar (canção da mãe) ..	Z- 22	VII
Comungando o teu corpo	V- 27	III	Eis aqui a morada de Deus	V- 5	III
Correi pastorinhos	TN- 2	II	Eis-me aqui, Senhor	V- 66	IV
Creio na tua amizade	V-242	VII	Eis o Cordeiro de Deus	V-244	VII
Criança pobre... vencerás	Z- 53	VII	Eis que é chegado	TE- 1	II
Cristo ressuscitou	TP- 5	II	É justa a vontade do Senhor	V- 4	III
Cristo ressuscitou (Gabarain)	TP- 14	V	Em meu viver	V-166	VI

Em vós, Senhor	V- 6	III	Felizes os que ouvem	V- 99	V
É Natal	Z- 35	VII	Fica entre nós, Senhor	V- 28	IV
É noite de festa (Adeste)	TN- 6	II	Filha de Sião	NS- 7	I
Errante vou	V- 69	IV	Foi grande a minha alegria	V-100	V
Escuta, irmão	V- 57	IV	Francisco está vivo	V-236	VII
Espero em ti, Senhor	V- 34	IV	Glória a Cristo	AC- 16	I
Esta manhã	V-204	VI	Glória a Deus (A. Costa)	OL- 3	II
Esta manhã, Senhor	V-116	V	Glória a Deus (P. Zezinho)	V-172	VI
Está no meio de vós	V- 79	V	Glória a Deus nas alturas	V-153	VI
Este é o dia	V- 50	IV	Glória ao Senhor	AC- 30	V
Estou pensando em Deus	V-106	V	Glória ao Senhor (A. Costa)	AC- 9	I
É tua a terra	Z- 3	VI	Glória ao Senhor nosso Deus	AC- 20	IV
Eu cantarei ao Senhor	V- 9	III	Glória a Ti para sempre	AC- 10	I
Eu exulto de alegria	V- 81	V	Glória a Ti, Senhor (A. Costa) .	AC- 16	I
Eu fui ao deserto (Monte Sinai) ..	Z- 13	VI	Glória a Ti, Senhor (Nuñez)	V-161	VI
Eu procuro o Senhor	V-163	VI	Glória, glória, aleluia	AC- 19	IV
Eu sou feliz	V-180	VI	Glória, louvor	AC- 6	I
Eu sou o Pão da Vida (A. Costa) ..	V-231	VII	Glorifica o Senhor	AC- 7	I
Eu sou o Pão da Vida (C. Borges) .	V- 37	IV	Graças por esta Eucaristia	AG- 5	IV
Eu sou o Pão vivo	V- 88	V	Graças te damos, Senhor	V- 42	IV
Eu tinha fome	V-220	VII	Grandes são as obras (A. Costa). OV-	2	II
Eu vi a opressão	V-214	VII	Grandes são as obras (M. Silva). OV-	15	II
Eu vos dou	V-189	VI	Hino jubilar	V-219	VII
Eu vos dou um mandamento	V-143	V	Hoje, Senhor, te damos graças ..	V-148	VI
Eu vou celebrar nossa amizade	V-114	V	Houve um dia	V-215	VII
Eu vou pela vida	V-164	VI	Irei a cantar	V-228	VII
Eu vou sair com o sol	Z- 24	VII	Irei ao altar de Deus	V- 3	III
Exultando vamos todos	V-183	VI	Irei com alegria	V- 24	III
Exultemos na presença	AC- 11	I	Já não sou eu que vivo	V- 39	IV
Exultemos no Senhor	OL- 17	II	Jerusalém, cidade nova	Z- 50	VII
Exulto de alegria (M. Silva)	NS- 1	I	Jesus Cristo é meu Senhor	V-115	V
Exulto de alegria (M. Silva)	V- 89	V	Jubilosamente	OL- 2	II
Felizes os convidados (M. Silva) .	V- 67	IV	Juntos como irmãos	V- 98	V
Felizes os convidados (M. Silva) .	V-147	VI	Juntos para sonhar	V- 71	IV
Felizes os que habitam	V-139	V	Libertar o homem	Z- 56	VII

Loira criança	Z- 47	VII	Não sei, não entendo	Z- 41	VII
Louvado seja Deus	V-191	VI	Não te quero	Z- 16	VI
Louvado sejas	V- 29	IV	Nascerei de ti, Senhor	V-124	V
Louvado sejas (A. Costa)	V- 47	IV	Nasceu em Belém	TN- 4	II
Louvado sejas, Senhor	V-209	VI	Natal	Z- 34	VII
Louvai a Deus	V-178	VI	Noite de paz	TN- 7	II
Louvai ao Senhor nosso Deus	OL- 15	II	No meu caminho	V-171	VI
Louvai o meu Senhor	V-237	VII	Nós proclamamos o teu louvor	AC- 23	IV
Louvarei com cânticos	V-133	V	Nossa Páscoa imolada	TP- 7	II
Louvor, glória ao Senhor	AC- 13	I	Nossa Senhora do Sim	Z- 37	VII
Louvor, honra e glória	AC- 1	I	Nós somos o povo do Senhor	V- 53	IV
Madeira	Z- 21	VII	Nós te apresentamos	V- 92	V
Mãe de todos os homens	NS- 13	V	Nós te damos, Senhor	V- 55	IV
Mais outro dia	V-112	V	Nós te saudamos	NS- 10	I
Maria porque choras? (Ressurreição)	V-213	VII	Nós vamos até vós, Senhor	V- 18	III
Meia noite	TN- 12	V	Nós vamos reunir	V-170	VI
Menino	Z- 36	VII	Nós vos damos graças, Senhor ...	V- 13	III
Mesmo assim... vale a pena viver.	Z- 49	VII	Nós vos louvamos	AG- 3	I
Meu canto é para ti	V-223	VII	Nós vos louvamos, Senhor	V-103	V
Meu irmão... Aleluia	V-168	VI	Num amanhã que vem	Z- 8	VI
Meu irmão, não entristeças (canção de bem querer)	Z- 46	VII	Num coro imenso	V-230	VII
Minha alma exultará	V- 26	III	Num mundo de fachadas	V-119	V
Minha alma tem sede	V- 19	III	Ó anjos celestes	TN- 11	V
Minha luz e salvação (Julien) ...	V- 59	IV	Ó Deus, só tu mereces	AC- 31	V
Minha luz e salvação (M. Silva) ..	V- 64	IV	O dia já começou	Z- 55	VII
Mui alto	V-245	VII	O Espírito de Deus (Deiss-M.S.) ..	V- 15	III
Mundo jovem	V- 44	IV	O Espírito de Deus (M. Silva) ..	V-226	VII
Na alegria caminhamos	V- 38	IV	O Espírito do Senhor	V-105	V
Na alegria duma canção	V-160	VI	Ofertas singelas	V-130	V
Na aurora	OL- 1	II	Ó grande alegria	TP- 10	II
Na breve caminhada	V-221	VII	Oh, vinde Jesus	TA- 1	II
Na fria lapinha	TN- 5	II	O justo crescerá	V- 14	III
Não há dia sem ter noite	Z- 43	VII	Onde há caridade (A. Mendes) ...	V- 16	III
Não podemos caminhar	V- 41	IV	Onde há caridade (Deiss)	V- 22	III
			O nosso Deus	OV- 18	II

O orvalho da manhã	V-243	VI	Perdão, Senhor	V-197	VI
O pão que eu vos der	V-131	V	Perdoai-me, Senhor	TQ- 4	II
O povo do Senhor	V-158	VI	Perdoai-nos, ó Pai	V-181	VI
O povo jaz em grande dor	TA- 4	IV	Perdoai, Senhor	TQ- 1	II
O povo tem as costas largas (Quadras ao povo)	Z- 32	VII	Peregrino pra onde vais (Gabarain)	V-185	VI
O que teme ao Senhor	DV- 3	II	Peregrino pra onde vais (M. Silva)	V-200	VI
Os dias são de luz	Z- 60	VII	Permaneçei em mim	V- 33	IV
O Senhor conduz	V- 82	V	Porei Jerusalém	V-125	V
O Senhor do universo	OL- 5	II	Porque Deus... Creio em Deus	V-162	VI
O Senhor edifique	V- 80	V	Porque sou filho de Deus	Z- 58	VII
O Senhor é meu pastor	V- 11	III	Porque temeis	V-217	VII
Ó Senhor, és minha esperança	V- 75	IV	Por sobre os telhados	V-117	V
O Senhor fez-se alimento	V-136	V	Por ti, meu Deus	V- 78	IV
O Senhor manifestou	DM- 6	II	Povo de reis	AC- 8	I
Ó Senhor, neste dia	V-140	V	Povo meu	TQ- 7	IV
Ó Senhor, nosso Deus	GR- 3	I	Povos todos cantai	AG- 2	I
O Senhor olhou	DV- 8	II	Proclama a Salvação	V-238	VII
Os muros vão cair	V-118	V	Proclamai por toda a parte	TP- 8	II
O sol já raiou	V-120	V	Procuro alguém que cante	V-108	V
Outrora uma mãe	Z- 11	VI	Provai e vereis	V-123	V
Ouve, Senhor, a nossa voz	V-198	VI	Qual veado	V-138	V
O Verbo fez-se carne	TN- 8	II	Qual veado... Vem, Senhor	V- 56	IV
Ó Virgem formosa	NS- 5	I	Quando o Profeta chegar	V-190	VI
Pai Nosso	V-199	VI	Quando Senhor (Mateus 25)	V-225	VII
Palavra não foi feita	V-122	V	Quando vou sozinho	Z- 59	VII
Palavras boas são flores	Z- 39	VII	Quanta beleza	V- 68	IV
Para sempre eu cantarei	V- 73	IV	Quanto tivemos que andar	V-121	V
Para ti, morada santa	V- 72	IV	Que alegria	V- 43	IV
Paz na terra	TN- 9	II	Que a terra inteira	AC- 5	I
Pela fé... vem, Senhor	V-208	VI	Que bom é o pão	V- 94	V
Pela Palavra de Jesus	V-222	VII	Que lindo que brilha o sol	V-144	V
Pelo Irmão Sol (Acílio Mendes) ...	V-235	VII	Quem comer deste pão	V- 65	IV
Pelo Irmão Sol (Lopes Morgado) ...	V-234	VII	Quem foi que aqui nos reuniu	V- 35	IV
Pelos caminhos da esperança	V-137	V	Quem os salvará?	Z- 54	VII
			Quero começar de novo	V-187	VI

Quero sempre viver	V- 83	V	Senhor, tu nos amas	V-157	VI
Quero ser... instrumento	V-229	VII	Senhor, tu nos chamaste	V- 70	IV
Quero sonhar	Z- 6	VI	Se no rumo de teus passos	Z- 23	VII
Quero voltar a construir	V-173	VI	Se ouvir falar	V-216	VII
Quisera subir	V-210	VI	Se procuras... ser feliz	V- 84	V
Recebe, Senhor	V-196	VI	Ser só	Z- 40	VII
Ressuscitou... Aleluia (A. Mendes)	V-247	VII	Se tu vens comigo	V-150	VI
Ressuscitou... Aleluia (Kiko)	TP- 12	IV	Shaiá... Shalom	V-109	V
Ressuscitou Jesus	TP- 6	II	Sim, irei ter com Deus	TQ- 6	II
Ressuscitou o Senhor	TP- 15	VI	Sinto a vida a renascer	V-128	VI
Romeiro... vou pelo mundo	Z- 10	VI	Só a ti cantamos	V-156	VI
Sabei que o Senhor virá	TA- 2	IV	Sobre a palha loira	TN- 3	II
Salvai, Senhor	TQ- 5	II	Sois a Mãe do Senhor	NS- 8	I
Salvé, Pai Santo	V- 7	III	Sois a semente	V-152	VI
Santo (Araguês)	AC- 29	V	Sois bendita	NS- 2	I
Santo (Adevillo-Manzano)	AC- 29	V	Somos a Igreja de Cristo	V-145	VI
Santo (F. Assis)	AC- 32	VI	Somos a Igreja de Cristo	V-182	VI
Santo (M. Silva)	AC- 25	V	Somos, ó Cristo, a tua Igreja ...	V- 58	IV
Santo (M. Silva)	AC- 33	VI	Somos povo que caminha	V-188	VI
São Francisco... Monte Alverna ...	Z- 12	VI	Somos um povo	V-184	VI
Se atenderdes	TQ- 9	V	Só o amor constrói	V- 32	IV
Se Deus é alegre	V- 95	V	Só, só por ti	V-192	VI
Se eu canto a paz	Z- 28	VII	Sou eu... Senhor	V-104	V
Sempre encontrando	V- 74	IV	Sou feliz, Senhor	V- 62	IV
Senhor, dá-nos a água viva	V-132	V	Subiremos	V-129	V
Senhor, dá pão	V-177	VI	Surge e resplandece	TE- 2	II
Senhor, fazei de mim (A. Costa) ..	V- 49	IV	Tão sublime sacramento	E- 1	I
Senhor, fazei de mim (A. Mendes) .	V- 48	IV	Tão sublime sacramento	E- 2	I
Senhor, fazei-me instrumento	V- 46	IV	Tens palavras de vida eterna	V- 36	IV
Senhor, nós queremos	V-206	VI	Terra inteira aclama	V- 23	III
Senhor, nós te pedimos	V- 90	V	Terra inteira canta	V- 25	III
Senhor, tu és nossa alegria	V- 40	IV	Terra inteira cante	TP- 2	II
Senhor, tu és n. alegria (M. S.) .	V-101	V	Ter um amigo	Z- 17	VI
Senhor, tu és o n. caminho	V- 60	IV	Testemunha a verdade	V-149	VI
Senhor, tu és santo	V-201	VI	Teu reino é vida	AC- 22	IV

Toda a Criatura (Hino jubilar) ..	V-219b	VII	Vamos libertar	Z- 15	VI
Toda a glória	TP- 1	II	Vamos todos libertar	Z- 51	VII
Todas as vezes	AC- 24	IV	Veja no céu brilhando	V- 63	IV
Todo o que luta	V-141	V	Vem, amigo	Z- 2	VI
Todo o universo	V-233	VII	Vem, amigo, vem comigo	Z- 27	VII
Todos unidos	V-151	VI	Vem cantar	Z- 26	VII
Trigo loiro	V-195	VI	Vem de novo construir	Z- 48	VII
Tu és a honra	NS- 12	I	Vem, São Francisco	V-193	VI
Tu és meu Pastor	V-142	V	Vem, Senhor Jesus	V- 20	III
Tu és, Senhor	V- 87	V	Vem, Senhor... oh vem depressa ..	V-218	VII
Tu nos disseste	S- 2	V	Vem, Senhor, vem a nós	V- 61	IV
Tu que tens	Z- 18	VI	Vinde à presença de Deus	S- 1	IV
Tu serás feliz	V- 85	V	Vinde, Senhor	TA- 3	IV
Uma canção	V- 93	V	Vinde, Senhor Jesus	V-240	VII
Uma espiga doirada	V- 96	V	Vinde, Senhor, perdoai	TQ- 3	II
Uma estrela diz... é Natal	Z- 57	VII	Virgem Maria, teu olhar	NS- 3	I
Uma semana de trabalho	V-202	VI	Voltei para meu Deus	V-110	V
Um dia desses	V-107	V	Vós, Senhor (A. Costa)	OV- 5	II
Um dia o sol	Z- 52	VII	Vós, Senhor (M. Silva)	OV- 19	II
Um obrigado	V-211	VI	Vosso é o reino	AC- 15	I
Vaidade	V-113	V	Vosso nome	GR- 1	I
Vamos à mesa de Cristo	V- 10	III	Vou cantando (c. da alegria)	V-111	V
Vamos amigo	Z- 31	VII	Vou de novo aprender	V-241	VII
Vamos caminhando	V-126	V	Voz dos meus humildes cantos	AC- 3	I
Vamos cantando ao Senhor	V- 91	V			